

MEU TIO MATOU UM CARA
roteiro de Jorge Furtado e Guel Arraes
versão de 08/04/2004

CENA 1 - INT/NOITE - SALA DO APARTAMENTO DE DUCA

Sala de um apartamento de classe média, móveis pré-fabricados, fotos nas paredes, um quadro ruim, bagunça caseira.

DUCA, 15 anos, de camiseta e bermuda, assiste televisão, os pés descalços sobre a mesinha da sala. Na tv, umas gurias muito gostosas dançando.

Ao fundo, CLÉIA, 35 anos, camiseta e calça de moletom, sentada num banquinho, falando ao telefone. Ela tem no colo uma gaveta cheia de papéis e, aos seus pés, uma lata de lixo. Enquanto fala ao telefone, ela limpa a gaveta, jogando papéis no lixo.

Na cozinha, LAERTE, 40 anos, com um avental branco ilustrado por uma vaca, prepara bifés enrolados no balcão da pia. Modo de preparo: Frite o bacon com a margarina até começar a dourar. Acrescente a cebola e continue fritando até dourar.

CLÉIA

(ao telefone) E ela tem a nota? (...) Se ela tem a nota... (...) Mas ela tem mesmo ou diz que tem? (...) Mentir não, mas ela pode achar que tem e não tem... (...) Então não vai ter problema, eles vão ter que trocar... (...) É. (...) A-hã. (...)

O interfone toca.

As gurias gostosas continuam dançando.

Junte o ovo e a farinha. Misture tudo muito bem e retire do fogo. Salgue os bifés e em seguida, espalhe uma camada do recheio sobre eles.

CLÉIA

Aquele azul? (...) A-hã. (...) Cento e trinta. (...) (ao telefone) Não achei. (...) Mãe, você não pode comparar preço de roupa e preço de dentista. (...) É. (...) A-hã. (...)

O interfone toca.

Enrole-os e amarre-os com um pedaço de barbante.

CLÉIA

A-hã. (...) Preciso. (...) Não, doendo não, mas tem uma bolinha... (examina a própria gengiva com o dedo) Incomoda...

Esquente o óleo numa frigideira e coloque os bifés. Frite-os até dourar. Acrescente o vinho e cozinhe por 5 minutos.

O interfone toca.

Cléia olha para Duca com cara de "atende esse interfone!" Laerte olha para Duca com cara de "atende esse interfone!" Duca dá mute na tv e vai atender o interfone.

DUCA

Oi. (...) Tá bom.

Duca desliga, volta a sentar na frente da televisão.

DUCA

Tio Éder está subindo.

CLÉIA

A-hã. (...) É o Éder. (...) Não sei, não avisou nada... (...) Ah, mãe, o que é que tem? (...) Tá bom... (...) Tá bom... (...) Tá bem, depois a gente fala... (...) Tá bom... (...) Tá... (...) Tá bom... Um beijo. Tá bom... (...) Eu digo. (...) Tá, um beijo. (...) O azul... (...) Tá bom. (...) Não, só amanhã. (...) Tá bom. (...) Um beijo.

Cléia desliga o telefone. Laerte vem da cozinha.

LAERTE

Ele te avisou que vinha?

CLÉIA

Não.

Laerte volta para a cozinha. A campainha toca.

Cléia abre a porta. ÉDER, 35 anos, cara de assustado, entra.

ÉDER
Matei um cara.

Duca dá mute nas gostosas. Cléia fica sentada, olhando para Éder. Laerte vem da cozinha, de faca na mão.

CLÉIA
O quê?

LAERTE
Como assim?

ÉDER
Matei um cara.

CLÉIA
De carro?

ÉDER
Não. Com um tiro.

LAERTE
Puta que o pariu, onde?

ÉDER
Na minha casa. Na sala.

CLÉIA
Que cara?

LAERTE
O corpo está lá? Tem certeza que ele morreu?

CLÉIA
Chamou a polícia?

LAERTE
Por quê?

CLÉIA
Calma.

LAERTE
Como foi? Puta que o pariu.

CLÉIA
Calma. Quem é o cara?

Éder caminha pela sala.

ÉDER

Ex-marido de uma namorada. O cara foi lá atrás dela, ela não estava. Ele não acreditou, me apontou uma arma e começou a me ofender. Me chamou de preto safado. Tirei a arma do cara, a gente brigou, ele caiu no chão. Eu peguei a arma e atirei.

CLÉIA

Foi um acidente.

LAERTE

É melhor chamar a polícia. Puta que o pariu...

CLÉIA

Calma. Foi um acidente. Legítima defesa.

LAERTE

Claro, foi um acidente. Puta que o pariu...

CLÉIA

A família do cara tem dinheiro?

LAERTE

Puta que o pariu...

Cléia olha para Duca.

CLÉIA

É melhor você ir lá para dentro, depois eu te conto o que aconteceu.

Duca desliga a tv, levanta e vem para o interior da casa.

LAERTE

Melhor chamar um advogado. Liga pro Rogério.

ÉDER

Não sei.

CLÉIA

Calma...

CENA 2 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

Duca entra no quarto, fecha a porta, põe um chaveiro no trinco, vem para a mesa com o computador, que já está ligado.

Na tela do computador, Duca minimiza o um jogo de paciência e maximiza um jogo tipo "adventure", ponto de vista de alguém que se movimenta por uma casa cheia de portas, escadas e alçapões.

Entra título: MEU TIO MATOU UM CARA

Sobre as imagens seguintes, créditos.

Corta pra Duca jogando vídeo-game em seu quarto. No game vão passando os créditos nas cenas a seguir.

DUCA (OFF)

Minha mãe diz que meu tio Éder é um pouco atrapalhado e sempre se mete em confusão. Meu pai diz que ele é um idiota e que tem merda na cabeça. Ele sempre pede dinheiro para o meu pai que empresta mas fica furioso.

Corta de Duca com o controle do vídeo game na mão para...

CENA 3 - EXT/DIA - PISCINA

...garoto lourinho segurando um controle remoto numa propaganda de terceira categoria. O controle aciona um aspirador-robô que anda no fundo da piscina.

DUCA (OFF)

Teve uns anos que ele ganhou muito dinheiro, vendendo um aspirador de fundo de piscina. O negócio se chamava robotclear e andava sozinho, limpando o fundo da piscina.

Do robô no fundo da piscina para...

CENA 4 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

...uma imagem do vídeo game que Duca continua acionando, agora numa parte sub-aquática.

DUCA (OFF)

Depois começaram a aparecer outros aspiradores de fundo de piscina, mais baratos que o robotclear e meu tio se deu mal. Ele tentou baixar o preço do robotclear...

CENA 5 - EXT/DIA - PISCINA

Robotclear andando no fundo da piscina na propaganda de terceira.

DUCA (OFF)

...fez uma propaganda horrível na tv com uma criança que falava (câmera corrige pro menino que fala sem som, "dublado" por Duca) "olha, mamãe, ele anda sozinho!" e era horrível e ele ficou devendo uma grana no banco.

CENA 6 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

Volta pra Duca jogando vídeo game.

DUCA (OFF)

Pedi para o meu pai. Ele emprestou mas ficou mais furioso do que nunca, acho que era muita grana desta vez. Meu tio também aparece com umas namoradas meio estranhas...

CENA 7 - EXT/DIA - PISCINA

Na propaganda do robotclear aparece agora a mãe do menino, que corresponde a descrição da namorada do tio.

DUCA (OFF)

...aí é a minha mãe que se irrita. Meu pai diz deixa, ela até que é legal. Aquilo para mim é silicone. Não parece. Tem certeza? Prestou bem atenção?

Terminam os créditos.

CENA 8 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

O trinco abaixa, deixando cair o chaveiro com o globinho. Duca

rapidamente minimiza o jogo de ação e maximiza o de paciência.

DUCA
Entra.

Cléia abre a porta. O chaveiro cai.

Duca em primeiro plano, em segundo plano a mãe, seu rosto está fora de quadro. Ela vem se aproximando, Duca vira de frente pra ela dando as costas pra câmera, ela senta na cama entrando como rosto em quadro e fazendo a cara disso tudo.

DUCA (OFF)
Minha mãe vai me olhar com uma cara de preocupada misturada com uma cara de fique calmo, seu tio é da família mas é só seu tio, nós não temos muito a ver com isso de verdade e, no fim, vai dar tudo certo.

Mãe faz a cara disso tudo.

DUCA (OFF)
Não é uma cara muito fácil de fazer ou imaginar mas ela faz direitinho.

DUCA
O que foi?

CLÉIA
Um acidente.

DUCA
Eu ouvi. Chamaram a polícia?

CLÉIA
Ainda não. Seu pai chamou o Rogério. Ele é advogado, amigo.

DUCA
Pergunta se ele atirou deitado ou de pé.

CLÉIA
Como é?

DUCA
Pergunta para o tio Éder se ele atirou deitado ou de pé. Ele disse que eles brigaram e caíram no

chão. Se ele atirou deitado, de perto, dá para ver que foi uma briga. Agora, se ele atirou de longe, de pé, é melhor inventar outra história.

Longa pausa.

CLÉIA
Tá, eu pergunto.

DUCA
Pergunta também se ele sabe onde a mulher do cara estava.

CLÉIA
Já perguntei. Ele não sabe. Eu vou voltar lá.

DUCA
Pergunta se o cara é ex-marido mesmo.

CLÉIA
Tá bom, calma, fica aí, eu vou voltar lá.

Cléia sai e fecha a porta.

DUCA (OFF)
Outra vez o meu tio tentou abrir um bar chamado "Sushi Ponto Com" e me pediu pra fazer um site pra ele.

CENA 9 - TELA COMPUTADOR DE DUCA

Tela de computador com o site do "Sushi Ponto Com". Vão passando as páginas do site: nome do bar, foto do ambiente vazio, detalhe de um sushi.

Tela de computador com o site do "Sushi Ponto Com". Vão passando as páginas do site: nome do bar,

Ao lado de um computador multicolorido, foto de uma garçonete japonesa siliconada servindo o tio e os amigos posando animadamente pra foto, fotos do bar cheio no aniversário onde vemos tio, amigos e pais de Duca, Duca e Kid. Voltam os créditos do filme.

DUCA (OFF)
Era uma mistura de sushi-bar com uns computadores

nas mesas, custou uma grana. O bar fechou e meu pai acabou comprando três computadores, um aqui para casa e dois para o escritório, mais para ajudar o tio Éder, que os computadores não eram muito bons. Todas estas confusões que o meu tio se metia eram muito chatas, levavam meses.

CENA 10 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

Duca continua no computador (o mesmo computador multicolorido) de ver a página da internet.

DUCA (OFF)

Nunca tinha imaginado que ele podia matar alguém, deve ter sido mesmo um acidente.

Batem na porta.

DUCA

Entra.

Cléia entra, com um sanduíche e um pratinho na mão. Senta na cama de Duca. Ela come o sanduíche, segurando o pratinho para não cair farelos na cama.

CLÉIA

O Rogério está aí. Estão conversando.

DUCA

Perguntou?

CLÉIA

Perguntei. Ele acha que atirou de pé, o cara estava se levantando. Foi um acidente.

DUCA

A bala entrou onde? Na barriga?

CLÉIA

Ele não sabe. Foi um acidente, eles estavam brigando, a arma era do cara.

DUCA

Do ex-marido?

CLÉIA

É... Parece que eles não eram separados legalmente, mas não viviam mais juntos.

Duca começa a calçar os tênis. Pega alguns cedês e põe nas mochila.

DUCA

Tem que ver se a mulher é a herdeira.

CLÉIA

Como assim?

DUCA

Se a mulher namora o tio e é a herdeira eles tinham motivo para matar o cara.

CLÉIA

Pois é. Deixa eles conversarem, o Rogério é advogado. Você comeu?

DUCA

Tomei café. Não estou com fome.

CLÉIA

Vai sair?

DUCA

Acho que vou na casa da Isa.

Abre a porta, surge Laerte.

LAERTE

Eles já vão.

Cléia termina de engolir o sanduíche e vai para a sala, seguida por Duca.

CENA 11 - INT/NOITE - SALA DO APARTAMENTO DE DUCA

Duca entra na sala. Todos param de conversar, inclusive Rogério, 45 anos, roupa formal de advogado.

LAERTE

Rogério, esse é o Duca.

DUCA

Tudo bem?

ROGÉRIO
Prazer.

Éder olha para Duca.

ÉDER
E aí Duca?

DUCA
Tudo bem.

ÉDER
Viu essa?

DUCA
Eu vi.

ROGÉRIO
É melhor a gente ir logo. Ligamos para a polícia
de lá.

Eles levantam.

LAERTE
Eu vou com vocês.

CLÉIA
Para quê?

ROGÉRIO
É melhor você ficar aqui. Eu vou primeiro, a
gente liga para você de lá, depois de ligar para
a polícia. Aí, se quiser, você vai.

DUCA
Boa idéia.

ÉDER
Cacete, que confusão. Que merda.

DUCA
Pois é. A mulher dele já sabe?

Os quatro ficaram olhando para Duca.

CLÉIA
Sabe o quê?

DUCA
Já sabe que o cara morreu. Alguém já avisou para ela?

Cléia olha para Laerte, que olha para Éder que olha para Duca. O advogado olha para Éder.

ÉDER
Não. Ninguém sabe. Fechei a porta e saí, vim direto para cá.

LAERTE
Você não telefonou para ninguém?

ÉDER
Não.

DUCA
E a arma?

ÉDER
Está no meu bolso.

Duca abre a porta da rua e chama o elevador. Rogério e Éder saem. Laerte e Cléia na porta.

CENA 12 - INT/NOITE - HALL DO APARTAMENTO DE DUCA

Éder, Rogério e Duca esperam o elevador.

ÉDER
Cacete.

CLÉIA
Foi um acidente, calma.

LAERTE
Vai dar tudo certo, daqui a pouco eu vou para lá.

ÉDER
Tá bom.

Duca, Rogério e Éder entram no elevador.

CENA 13 - INT/NOITE - ELEVADOR

Éder olha para o chão, Rogério olha para Duca e Duca olha para os botões do elevador.

DUCA

É melhor deixar a polícia avisar a mulher.

ROGÉRIO

Por quê?

DUCA

É melhor que eles vejam a cara dela quando ficar sabendo que o marido morreu.

ROGÉRIO

Pode ser.

O elevador abre.

CENA 14 - EXT/NOITE - FRENTE DO PRÉDIO DE DUCA

Rogério, Éder e Duca saem do prédio.

ROGÉRIO

Vamos no meu carro.

DUCA

E como vocês vão explicar que o carro do meu tio está aqui?

Rogério e Éder se olham.

ÉDER

É melhor eu levar o carro.

ROGÉRIO

Eu sigo você. Vá devagar.

DUCA

Tchau, tio.

ÉDER

Tchau, Duca. Não se preocupe, vai dar tudo certo.

Foi um acidente.

Duca parte. Éder e Rogério partem com o carro. Duca caminha pelas ruas, cruza com DUAS MULHERES, brancas, a câmera afasta e ele vai se perdendo na cidade.

DUCA (OFF)

Um acidente. Meu pai nasceu pobre, ralou muito, estudou, ganhou dinheiro e nós somos os únicos negros do nosso prédio. Claro que isso chama uma certa atenção mas às vezes quando estão me olhando eu acho que é por outra coisa. Primeiro porque não estou me vendo, depois porque quando me vejo já sou acostumado a ser negro. No Brasil, a chance do filho de um cara que nasceu pobre morar num bairro como este é de uma em sessenta. Isso se ele for branco. E de uma em quinhentos se ele for negro. (pesquisar dados corretos). É isso que eu sou, uma chance em quinhentos. Um acidente. E a chance da menina mais linda do bairro, da escola e do mundo estar a fim exatamente de um cara que já é um acidente, é zero.

CENA 15 - INT/NOITE - SALA DO APARTAMENTO DE ISA

ISA, 15 anos, abre a porta.

DUCA

Oi.

ISA

Oi.

DUCA

O Kid esta aí?

ISA

Não, talvez ele passe aqui mais tarde.

DUCA

Vocês vão sair?

ISA

Acho que não. Você vai sair?

DUCA
Não. Sua mãe taí?

ISA
Não, tá viajando, por quê?

DUCA
Meu tio matou um cara.

ISA
Como é?

DUCA
Meu tio. Matou um cara.

ISA
Quando?

DUCA
Hoje.

ISA
Como? De carro?

DUCA
Não, com um tiro.

ISA
Tá brincando? Como? Que tio?

DUCA
Irmão do meu pai.

CENA 16 - INT/NOITE - QUARTO DE ISA

Duca ao computador, Isa sentada na cama.

ISA
O cara era velho?

DUCA
Não sei, por quê?

ISA
Sei lá. Acho que quanto mais velho, melhor. Quer dizer, se o cara era bem velho já ia morrer daqui

a pouco mesmo. Como foi?

DUCA

Ele diz que foi um acidente, ele estava namorando a mulher do cara, brigaram, o cara tinha uma arma.

ISA

E a polícia?

DUCA

Não sabe ainda, vai saber daqui a pouco.

ISA

Onde está o cara?

DUCA

O morto?

ISA

É.

DUCA

Na casa dele.

ISA

Onde? Na sala?

DUCA

Não sei, acho que sim.

ISA

E aí?

DUCA

Não sei.

ISA

Caramba!

DUCA

Pois é.

ISA

Teu tio vai ser preso?

DUCA

Acho que sim, ele quase foi, uma outra vez, por causa de uns cheques.

ISA
E o teu pai?

DUCA
Meu pai diz que ele é um idiota. Mas eu acho que ele não matou o cara. Acho que foi mesmo um acidente.

ISA
Por quê?

DUCA
Porque ele é idiota mesmo.

CENA 17 - INT/NOITE - APARTAMENTO DE DUCA

Laerte entra em casa. Cléia, de pijama, surge na sala.

CLÉIA
Como foi?

LAERTE
Horrível, nunca tinha visto um homem morto, só de longe. Um gordo. Ele estava deitado de barriga para baixo e a barriga fazia um bico assim para o lado. O cinto estava muito apertado, acho que o cara vivia encolhendo a barriga, só soltou depois de morto. Estou com uma fome! Você jantou?

CLÉIA
Comi um sanduíche. Cadê o Éder?

LAERTE
Ficou lá, dando depoimento. O Rogério está lá.

Laerte vai para a cozinha. Abre a geladeira, tira um prato coberto com um plástico, põe sobre o balcão, é um prato com bifés enrolados.

LAERTE
Você vai comer?

CLÉIA

Não.

LAERTE

Cadê o Duca? Ele já comeu?

CLÉIA

Não voltou da Isa.

LAERTE

Será que ele ficou muito assustado?

CLÉIA

Acho que não. Por quê?

LAERTE

Não sei... Um tio assassino... Os colegas podem implicar.

CLÉIA

Ninguém precisa ficar sabendo.

LAERTE

Claro.

CENA 18 - INT/NOITE - SALA DO APARTAMENTO DE ISA

Isa abre a porta para Kid, 17 anos.

ISA

O tio do Duca matou um cara.

KID

Quem?

ISA

O tio do Duca, irmão do pai dele.

KID

Matou quem?

ISA

Um sujeito, marido da amante dele.

KID

Marido da amante?

ISA
Ele era amante da mulher do cara.

CENA 19 - INT/NOITE - QUARTO DE ISA

Duca e Isa no computador, Duca na cama.

DUCA
Ex-mulher.

KID
Caramba!

ISA
Pois é.

KID
E aí?

DUCA
Não sei mais nada.

KID
Vocês já comeram? Tô morrendo de fome.

DUCA
Eu comi em casa.

Kid põe mão sobre ombro de Isa.

KID
Vamos pedir uma pizza?

Duca levanta.

DUCA
Eu vou embora.

ISA
É cedo.

DUCA
Quero saber o que aconteceu.

ISA
Me liga depois?

DUCA
Amanhã eu te conto.

ISA
Liga hoje.

DUCA
Depende da hora. Tchau.

Kid fala sem se virar para Duca.

KID
Tchau.

CENA 20 - INT/NOITE - COZINHA DE DUCA

Mesa com Laerte, jantando, sentado ao fundo. Cléia está corrigindo provas. Duca entra, vai de um lado para o outro pegando as coisas para o seu jantar.

DUCA
E o tio?

CLÉIA
Ele ligou há pouco, já está em casa.

DUCA
Ele vai ser preso?

LAERTE
Acho que não, vão só interrogar, ele ligou para a polícia, explicou tudo.

CLÉIA
É melhor não esconder nada.

DUCA
O corpo ainda está lá?

LAERTE
Não sei. Acho que sim.

DUCA
E a mulher? Já sabe?

LAERTE
Já, a polícia avisou.

DUCA
E ela?

LAERTE
Sei lá.

DUCA
Eles tinham filhos?

CLÉIA
Parece que não.

DUCA
(pega uma banana) Ela foi na delegacia?

LAERTE
Foi.

DUCA
Onde ela disse que estava na hora do tiro?

LAERTE
Em casa.

DUCA
Sozinha?

LAERTE
Parece que sim.

DUCA
Você também deu depoimento?

LAERTE
Também.

DUCA
Por que o advogado quer esconder que o tio Éder esteve aqui?

Cléia termina com as provas, levanta.

LAERTE
Acho que é pra não levantar suspeita.

CLÉIA

Suspeita de que? Ele já não confessou? Vamos dormir?

DUCA

O problema dessas histórias que não aconteceram não é o que a gente inventa. As partes que a gente esqueceu...

CENA 21 - EXT/NOITE - FRENTE DO PRÉDIO DE ÉDER

Éder sai de casa, apressado, quase tromba com uma Velhinha que olha bem para a cara dele.

DUCA (OFF)

...de inventar é que atrapalham. Por exemplo.....alguém pode ter visto o tio Éder saindo de casa sozinho...

CENA 22 - EXT/NOITE - FRENTE DO PRÉDIO DE ÉDER

Éder entra em casa, com o advogado, quase trombam com uma Velhinha que olha bem para a cara deles.

DUCA (OFF)

...ou voltando com o advogado.

CENA 23 - INTERIOR - SALA DE RECONHECIMENTO DE SUSPEITOS

Éder numa sala de reconhecimento de suspeitos. A Velhinha pára e aponta para Éder.

CENA 24 - INTERIOR - CELA

Éder é fechado numa cela.

DUCA (OFF)

Daí a polícia vai saber que ele saiu pra vir até aqui em vez de ter chamado o advogado pelo telefone, como ele tinha dito antes, e vai suspeitar de alguma coisa.

CENA 25 - INT/NOITE - COZINHA DE DUCA

Duca e Laerte na mesa. Cléia, camiseta de dormir, surge na porta.

CLÉIA

Mas suspeitar de que? Ele já confessou! Vamos dormir.

Laerte levanta, vai para a pia com seu prato e talheres.

DUCA

Suspeitar de alguma outra coisa. Se aconteceu tudo como ele disse, não precisava mentir. O que atrapalha nessas histórias inventadas é que a gente sempre esquece alguma coisa que deveria ter acontecido.

LAERTE

Ou que não deveria ter acontecido.

Laerte volta à mesa, recolhe copos, leiteira. Pára, assistindo a demonstração de Duca.

DUCA

Eu li uma história onde um cara disse que estacionou o carro quando estava nevando. Aí a polícia viu que não tinha neve debaixo do carro dele e que, portanto, ele estava mentindo e era o assassino.

Laerte pega a canela, a casca de banana. Volta para o balcão da pia.

LAERTE

Isso é coisa de livro, não estava nevando nem chovendo ontem e as pessoas que estão mentindo nem sempre são assassinas, as pessoas mentem quase todo tempo, por vários motivos.

DUCA

É, acho que aqui a polícia não presta atenção nisso...

CENA 26 - EXT/NOITE - FRENTE DO PRÉDIO DE ÉDER

Éder sai de casa, apressado, cruza com um japonês. Câmera segue o japonês que quase tromba com uma Velhinha que olha bem para a cara do japonês.

DUCA (OFF)

...se o chão está seco debaixo de um carro.

LAERTE (OFF)

Mas devem prestar atenção em outras coisas que a gente nem imagina e por isso esquece de inventar.

CENA 27 - INTERIOR - SALA DE RECONHECIMENTO DE SUSPEITOS

Éder numa sala de reconhecimento de suspeitos. Velhinha aponta para o Japonês ao lado de Éder. O Japonês faz cara de espanto.

CENA 28 - INTERIOR - CELA

Japonês é fechado numa cela.

CENA 29 - EXT/DIA - RUA

Éder passeia pela rua, feliz da vida.

CENA 30 - INT/DIA - COZINHA DE DUCA

Laerte e Duca estão terminando de lavar a louça.

DUCA

Isso é. Acho que ninguém vai suspeitar de nada.

Cléia surge na porta, encara Laerte.

LAERTE

Suspeitar de quê? Ele confessou. Vamos dormir.
Quer carona amanhã?

Cléia puxa Laerte para o quarto.

DUCA

Quero.

Duca apaga a luz da sala.

DUCA (OFF)

Minha mãe é meio índia, meu pai e eu somos negros. Eu sou o único negro da minha escola.

CENA 31 - EXT/DIA - CARRO DE DUCA

Duca no banco de trás, Laerte e Cléia na frente. O carro pára. Duca se despede da mãe e do pai e desce.

DUCA (OFF)

Minha mãe é meio índia, meu pai e eu somos negros. Eu sou o único negro da minha escola.

CENA 32 - EXT/DIA - ESCOLA CALÇADAS

Duca chegando na escola, abana para os pais, que partem de carro. Duca vai entrando na escola.

DUCA(OFF)

No primário teve um outro, mas ele só ficou um ano, o pai dele era militar, foi transferido. Todo mundo na escola trata os outros quase sempre mal, brigando e chamando de idiota, essas coisas. Mas se você é negro e alguém te chama de idiota sempre tem uma professora que te defende mais do que precisava e briga com o cara, como se ele tivesse te chamando de idiota só porque você é negro. Então quase ninguém me chama de idiota, só os meus amigos mesmo, a Isa, que é minha amiga desde a creche, o Kid, que eu conheci no ano passado mas é o meu melhor amigo. O problema é que eu estava completamente apaixonado pela Isa e é claro que ela estava completamente apaixonada pelo Kid. E é claro que eu não podia contar nada disso para ninguém.

Duca encontra Isa.

ISA

Você podia ter ligado, eu fui dormir tarde. A gente ficou vendo um filme no sessenta e um.

DUCA

Que filme era?

ISA
Não sei o nome, a gente não viu começo. Era com o
Andy Garcia e aquele outro cara que fez Tootsie.

DUCA
O Dustin Hoffman.

ISA
Isso.

DUCA
Um que cai um avião, ele salva todo mundo e perde
um sapato?

ISA
Esse. Bem legal.

Duca fica observando Isa.

CENA 33 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Duca no computador olha a programação da tv.

DUCA (OFF)
"Herói por acidente". Começou à meia-noite e
trinta. Terminou depois das duas... Estranho a
Isa se lembrar da cena do sapato, que é bem no
início. Ela tinha falado que eles perderam o
início.

CENA 34 - EXT/DIA - GALERIA

Duca e Kid olham as vitrines de uma loja de discos. Kid traz
três cachorros pela coleira.

DUCA (OFF)
E eles sempre põe o nome do filme de vez em
quando, no meio. Se eles viram o filme, deviam
saber o nome.

KID
Segura aqui...

Duca segura os cães, Kid entra na loja. Duca fica na galeria, um

pouco constrangido, segurando os cachorros. Kid volta.

KID

Aquele duplo eu já vi por 22 no centro. Aqui está 35.

DUCA

Quanto você ganha para passear com os cachorros?

KID

Vinte reais.

DUCA

Que merreca.

KID

É melhor que limpar piscina. E paga a mesma coisa.

DUCA

Que horas você saiu da Isa ontem?

KID

Tarde, depois das duas. A gente ficou ouvindo um disco que e gravei.

Duca fica em silêncio, observa Kid pelo reflexo da vitrine.

DUCA (OFF)

Este é outro problema das histórias que não aconteceram, todo mundo que faz parte da história tem que combinar direito o que não aconteceu.

DUCA

A Isa engordou...

KID

Não notei.

DUCA

A Ana Paula é que está muito gostosa.

KID

Isso eu tenho notado.

DUCA

Por que? Você está a fim dela?

KID

Eu estou a fim de todas, meu camarada. Mas elas só podem saber disso uma de cada vez.

CENA 35 - INT/NOITE - QUARTO PAIS DE DUCA

Laerte e Cléia deitados, Duca de pé na porta.

DUCA

Alguma novidade?

LAERTE

Está tudo bem. Agora tem que esperar.

CLÉIA

Vai dar tudo certo.

CENA 36 - INT/DIA - CASA DE DUCA

Cléia toma café e lê o jornal. Duca vem até a cozinha escovando os dentes.

CLÉIA (lendo)

O empresário Paulo Roberto Wolker, 53 anos...

DUCA

Qual é a manchete?

CLÉIA (lendo)

Briga termina em morte de empresário.

DUCA

Tem foto?

CLÉIA

Não. (lendo) O empresário Paulo Roberto Wolker, 53 anos, foi assassinado na noite de segunda-feira, com um tiro no peito, num apartamento na rua Dona Ivete, zona norte da cidade. O dono do apartamento e autor do disparo, o administrador de empresas Éder Fragoso, 31...

DUCA

Trinta e um? Ele tem 29.

CENA 37 - EXT/DIA - CARRO DE LAERTE/GARAGEM

Laerte e Duca estão saindo de carro. Duca lê jornal.

LAERTE

Ele tem 31. Continua.

DUCA

... Éder Fragoso, que o empresário o ameaçou e que, ao desarmá-lo, a arma teria disparado. A polícia confirma que o revólver, calibre 38, estava registrado em nome de Wolker. Ele teria ido ao apartamento de Éder...

CENA 38 - EXT/DIA - FRENTE DA ESCOLA

Duca lê o jornal, Isa escuta.

DUCA

(lendo) ... à procura de sua ex-mulher, Fátima, 25 anos. Desde a separação, há um ano, Paulo Roberto tinha crises de ciúmes, presenciadas em várias casas noturnas da cidade. Além da transportadora Wolker, principal empresa da família, Paulo Roberto era proprietário de hotéis e de uma distribuidora de alimentos. O casal não tinha filhos.

Eles caminham em direção à sala de aula. Duca dobra e guarda o jornal.

ISA

Ela era namorada do teu tio ou não?

DUCA

Parece que foi, não era mais. Não sei.

ISA

Ele está preso?

DUCA

Não.

ISA

Vai ser julgado?

DUCA
Acho que sim.

CENA 39 - INT/DIA - SALA DE AULA

Duca e Isa entram na sala de aula. Kid se aproxima, vindo logo atrás.

KID
Viu o tio dele no jornal?

ISA
Vi.

Kid mostra o jornal, um bagaceiro, com uma mulher de calcinha na capa.

ISA
Esse é outro. Deixa eu ver.

Isa pega o jornal. Duca se aproxima dela para ler.

ISA
Marido ciumento leva chumbo. Empresário saiu à caça da ex-faceira e acabou chumbado pelo amiguinho da moça. O inconformado tinha fama de brigão. No final do ano passado quebrou o Le Balcon ao encontrar a mulheruda com bigode de chopp alheio. O dono do copo era um filé sem osso que muito frequenta os out-doors da cidade. Só não acabou no distrito porque o ex-maridão era poderoso. Agora a coisa foi mais longe. O ex-corno, de arma em punho, foi tirar satisfação do novo amiguinho da moça. Tomou porrada e acabou chumbado.

DUCA
Diz a mesma coisa que a outra.

KID
Olha a namorada do teu tio. Bem bonitinha...

Duca e Isa olham para a foto, uma mulher morena, bonita, vestido preto, brincos, batom, cabelo arrumado.

Legenda da foto: A viúva ficou muito bem de preto.

Ana Paula está ali por perto, Kid aproveita para se enturmar.

KID
O tio do Duca matou um cara.

ANA PAULA
Como? (pra Duca) De carro?

KID
Não, com um tiro.

ANA PAULA
Sério? Foi preso?

DUCA
Não, foi legítima defesa.

Começa a juntar uma turma para ouvir a história.

CENA 40 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Isa sentada num banco no pátio da escola e Duca de pé, ao lado dela.

ISA
Não quer estudar junto para a prova de biologia?

Duca olha pra Isa que vai jogando um caderno na bolsa em super slow.

DUCA (OFF)
Se eu disser que sim pode ser que ela convide o Kid também e aí eu prefiro não ir.

A velocidade da ação de Isa volta ao normal, ela vira a cabeça pra ele esperando resposta.

DUCA
Pode ser, não sei.

ISA
E quando é que você vai saber?

Duca olha pra Isa que vai se virando em super slow. Duca se

senta no banco.

DUCA (OFF)

Se ela for convidar o Kid também é melhor eu ir, só para não deixar os dois sozinhos.

Isa terminou de se virar, a velocidade do plano volta ao normal, ela olha pra ele, esperando a resposta.

DUCA

Tudo bem, topo.

Kid se aproxima pelas costas de Isa e senta-se ao lado dela.

ISA

Estou achando biologia um saco: tipo sanguíneo, hemáceas... eu tenho horror de sangue.

DUCA (OFF)

Eu tenho que começar a falar de outro assunto, só para ela não ficar falando de estudar biologia quando o Kid chegar. (eliminável)

KID

Qual é ...?

ISA

Eu estava...

DUCA (ao mesmo tempo)

A polícia descobriu que o meu tio deu o tiro de longe. O cara estava de frente para ele na hora do tiro.

ISA

Isso é importante?

Kid interessa-se pelo assunto de Duca e vai sentar-se ao lado dele.

KID

O quê?

DUCA

O meu tio tinha dito que eles brigaram e a arma disparou, mas não foi. O tiro foi de longe.

KID
Como eles sabem isso?

ISA
Isso é mole, o tiro de perto deixa marcas de pólvora.

KID
Ah... (apontando para o tênis de Duca) É novo?

DUCA
É.

KID
Legal, parece tênis de negrão. (pausa) Desculpe.

DUCA e ISA
Dããã!

Duca e Isa riem, Kid fica constrangido. Isa senta-se no encosto do banco dirigindo-se a Kid e Duca senta mais para frente.

ISA
Quer estudar biologia com a gente?

Duca pára de rir.

CENA 41 - INT/DIA - CASA DE DUCA

Duca entra em casa. Laerte e Cléia estão almoçando, em silêncio.

DUCA
O que foi?

CLÉIA
O que foi o quê?

DUCA
Por que a televisão está desligada?

CLÉIA
Não tem ninguém assistindo.

DUCA
Aconteceu alguma coisa?

CLÉIA
Nada.

LAERTE
Teu tio foi preso.

DUCA
Por quê?

LAERTE
Eles examinaram a arma e não encontraram
impressões digitais

DUCA
Não encontraram?

LAERTE
Não, nenhuma. Nem as dele. O imbecil limpou a
arma antes de entregar para a polícia.

DUCA
Por que ele limpou a arma?

LAERTE
Foi o que eles perguntaram. Aí o idiota disse que
limpou a arma porque ele pensou em fugir. Você
acredita num negócio desses? Ele disse pra
polícia, no depoimento, que tinha pensado em
fugir. Aí os caras, é óbvio, chegaram a conclusão
que, se ele pensou em fugir uma vez, pode pensar
em fugir outra. E, pior: a mulher ainda deu
dinheiro para ele.

CLÉIA
Era o pagamento de um trabalho, ele explicou.

LAERTE
Sei... Mas não é difícil imaginar que parte do
"trabalho" dele podia ser matar o cara. Ela virou
uma viúva bem rica.

CLÉIA
Ele não vai ficar preso muito tempo.

LAERTE
Não sei não.

CLÉIA

Ele te mandou um abraço. Não te preocupa, que vai dar tudo certo.

DUCA

Eu posso visitar ele na prisão?

LAERTE

Acho que sim.

CLÉIA

Pode ser perigoso.

LAERTE

Perigoso por quê?

A mãe não diz mais nada mas faz uma cara de "não sei...".

CENA 42 - INT/DIA - CASA DA ISA

Isa, Duca e Kid no quarto. Isa conta uma história, gesticulando muito, evidentemente se exibindo para o Kid, que mal percebe.

DUCA (OFF)

Toda vez que a gente estuda juntos acabo me irritando em ver a Isa se exibindo toda hora para Kid, dando uns risinhos que ela normalmente não dá, mexendo no cabelo toda hora, dum jeito que ela normalmente não mexe, e mudando de lugar toda hora para sentar na frente do Kid. O que me deixa mais bolado é que ele não percebe nada disso.

ISA

O sangue é feito de muita coisa e a coisa principal são as hemácias.

Isa continua falando em bg.

DUCA (OFF)

Ela dá a explicação como se fosse pra nós dois mas olha mais pra ele.

ISA

As hemácias têm dois tipos de antígenos aglutinogêneos, o tipo A e o tipo B.

KID

O que é antígeno aglutinogêneo?

ISA

Isso não vai cair na prova, é só saber que tem dois tipos, o A e o B. O plasma do sangue tem dois tipos de anticorpos, o anti-A e o anti-B. Existem quatro tipos de sangue, o tipo A, o tipo B, o tipo AB e o tipo O.

Isa continua em bg.

DUCA(OFF)

Agora ela aproveitou a pergunta pra ficar olhando só pra ele.

KID

Que tipo ó é esse?

ISA

Calma. O tipo A têm antígenos A e os anticorpos Anti-B.

DUCA

Vocês estão com fome?

KID

Estou.

ISA

O tipo AB têm os dois antígenos, A e B; e nenhum anticorpo. O tipo O não têm nenhum antígeno e os dois anticorpos, anti-A e Anti-B.

DUCA

Eu estou com muita fome.

ISA

Tem pizza congelada e sorvete.

KID

Eu estou com fome.

CENA 43 - INT/DIA - COZINHA DA CASA DE ISA

Isa tira a pizza e o sorvete do freezer e bota os dois no micro,

para esquentar a pizza e derreter um pouco o sorvete.

DUCA
Meu tio foi preso.

KID
Foi ele mesmo que matou o cara?

ISA
Claro que foi, isso ele mesmo disse.

DUCA
Ele foi preso porque a polícia achou que ele podia fugir.

KID
Por que eles acharam isso?

DUCA
Na verdade, ele disse para a polícia que tinha pensado em fugir.

KID
Que idiota!

DUCA
Pois é. E a mulher do cara depositou uma grana na conta dele, no banco.

ISA
Quanto?

DUCA
Mil reais.

KID
Ele matou o cara por mil reais?

DUCA
Não, ele disse que foi o pagamento de um trabalho que ele fez para a mulher.

ISA
Que trabalho?

DUCA
Uma assessoria de marketing.

KID
O que é isso?

DUCA
Sei lá.

ISA
Ele vai ficar preso?

DUCA
Não sei.

O microondas apita e a Isa abre para ver como está.

ISA
A pizza ainda está fria e o sorvete já está bem mole.

DUCA
Amoleceu demais.

KID
É.

ISA
Até a gente comer a pizza vai estar muito mole.

DUCA
É.

ISA
Vamos comer o sorvete antes.

KID
Vamos.

Duca abre um armário, descobre que é o dos mantimentos (sal, açúcar).

DUCA
Onde ficam os pratinhos?

Kid vai direto no armário onde estão os pratinhos de sobremesa.

KID
Aqui.

Depois Kid abre a gaveta onde estão os talheres e o armário onde estão os guardanapos. Isa liga o micro. Duca observa a ação de Kid.

DUCA (OFF)

Uma coisa é certa: o Kid e a Isa já comeram muitos sorvetes juntos. (eliminável)

DUCA

Vou visitar ele na prisão. Querem ir junto?

ISA

Eu quero.

KID

Tá louca?

ISA

Por quê?

KID

Uma mulher na prisão?

DUCA

Qual o problema? A maior parte das visitas é de mulheres.

KID

É perigoso.

DUCA

Esse lugar em que ele está não é tanto. É um lugar de presos menos perigosos.

KID

E se tiver um motim?

ISA

Já pensou? Eu vou. Quando?

DUCA

Pra visitar tem que fazer um registro antes. E sua mãe tem que autorizar, assinar uns papéis. Será que ela deixa?

ISA

Minha mãe? Periga ela até querer ir junto. Claro que deixa.

KID
Vocês estão loucos.

CENA 44 - INT/DIA - CASA DE DUCA

Laerte, com um documento na mão, desliga o telefone. Se aproxima de Isa, no sofá, Duca ao seu lado.

LAERTE
(entregando o documento a Isa) O Rogério disse que é isso mesmo, é só mostrar isso e sua carteira de identidade.

ISA
Obrigado, tio.

CLÉIA
E o que mais ele disse?

LAERTE
Ele não vai poder responder o inquérito em liberdade.

CLÉIA
Por que não?

LAERTE
Ele não é réu primário.

DUCA
Por que não?

LAERTE
O Éder já foi preso uma vez, por uma bobagem.

DUCA
Que bobagem?

LAERTE
Uma briga. Eu também briguei, mas ele disse que foi só ele, para livrar minha cara. Ficou preso uns dias.

CLÉIA
E agora?

LAERTE
O Rogério vai tentar o hábeas corpus. Mas pode demorar.

Laerte dá dinheiro à Duca. Isa está no sofá, lendo uma revista. Cléia está na mesa.

LAERTE
Vão de táxi. É longe.

DUCA
A gente pode ir de ônibus.

CLÉIA
É melhor não andar muito na rua para aqueles lados.

CENA 45 - INT/DIA - ELEVADOR DO PRÉDIO DE DUCA

Isa e Duca entram no elevador.

ISA
Esse lugar é bem perto da casa da Francis, eu sempre vou lá de ônibus. Vai sobrar pra gente comprar uns cds.

CENA 46 - INT/DIA - VITRINE DE LOJA DE DISCOS, GALERIA

Isa e Duca escolhendo discos numa loja.

ISA
Um original ou quatro piratas.

CENA 47 - EXT/DIA - CAMELÓDROMO

Isa e Duca escolhendo discos num camelódromo.

Começa a música: eles procurando disco pelo camelódromo, porrada de cds e gente escutando em montes de aparelhos diferentes.

CENA 48 - INT/DIA - ÔNIBUS

Duca e Isa, no ônibus, deixam o centro da cidade, escutando um walkman, cada um com um dos fones.

O ônibus passa por ruas cada vez mais pobres.

Música.

CENA 49 - EXT/DIA - PRESÍDIO

Duca e Isa na fila de visitantes do presídio.

DUCA

Você lembra aquela foto de uma prisão que a gente usou pro trabalho de literatura?

ISA

Lembro. Tinha uns quarenta caras numa cela pra seis. Tinha até dois cachorros lá dentro.

DUCA

Como era a frase que a gente usou pra legenda? Uma coisa do inferno...

ISA

"Vós que aqui entráis deixai toda esperança." É de um poema sobre o inferno, essa frase está escrita na entrada. Quando eu pensei em vir com você só lembrava daquelas prisões de filme americano, que parecem um hospital.

DUCA

Hospital de filme americano, né? Porque hospital de verdade...

ISA

É, agora vendo o ambiente aqui eu me lembrei como deve ser mesmo lá dentro.

DUCA

Só que hoje é dia de visita, ninguém vai estar trancado nas celas.

ISA

Como assim, a gente vai entrar com todo mundo solto?

DUCA

Dia de visita é sagrado, senão ninguém ia ter coragem de visitar os presos.

Imagem das caras nas filas, pessoas sendo revistadas, muito mais mulheres do que homens.

DUCA(OFF)

"Vós que aqui entrais deixai toda esperança".
"Vós", pronome pessoal, segunda pessoa do plural, parecido com "vocês", mas o verbo fica muito mais complicado. "Que", pronome relativo. "Aqui", advérbio. "Entrais" verbo transitivo direto, segunda do plural. "Deixais", verbo transitivo direto. "Toda", pode ser adjetivo, como por exemplo em "comeu toda a pizza". Mas nesta frase acho que é pronome indefinido, no sentido de "qualquer" esperança. Ou será que é adjetivo mesmo? A esperança inteira... Não sei.
"Esperança" é um substantivo. Feminino.

CENA 50 - INT/DIA - PRESÍDIO

Duca e Isa na revista da entrada do presídio. O guarda termina de examinar os documentos de Isa, devolve, ela põe na bolsa. O cara estranha quando vê o estojo da Isa, um estojo cor-de-rosa, parecendo uma coisa peluda só que de borracha

GUARDA

O que é isso?

ISA

Uma caneta do pokemom.

GUARDA

Tem que deixar aqui.

ISA

Por quê?

GUARDA

Porque dá para matar alguém com isso.

CENA 51 - EXT/DIA - PÁTIO DO PRESÍDIO

Isa e Duca, imitando o procedimento de outros visitantes, sentam num banco.

DUCA

Nunca tinha pensado que fosse possível matar alguém com uma caneta do pokemom.

Isa mostra os cds na bolsa.

ISA

Acha que dá para matar alguém com um cedê?

DUCA

Acho que não, só se o cedê for muito ruim.

Isa ri. Uma mulher olha para eles, com cara de choro. Isa pára de rir.

ISA

Eu achava que ia ter um vidro ou uma grade separando a gente dos presos...

DUCA

Por isso que eles revistam na entrada. Se não era fácil passar alguma arma ou caneta do pokemom pros presos.

ISA

Uma coisa que eu nunca tinha pensado vendo as fotos de prisão é que o cheiro não devia ser muito bom.

Éder se aproxima e estranha a Isa junto com Duca.

ÉDER

Oi, Duca.

DUCA

Oi.

Éder olha para a Isa.

DUCA

Essa é a Isa, minha amiga. Eu convidei ela para vir junto.

Éder ri.

ÉDER
Tudo bem?

ISA
Tudo.

Éder olha para Duca.

DUCA
O pai e a mãe mandaram um abraço.

Éder agradece com um gesto.

DUCA
Como é que você está?

ÉDER
Tudo bem. A comida é horrível, mas tudo bem. E
você?

DUCA
Tudo bem também.

ÉDER
E o colégio?

DUCA
Tudo bem.

Éder olha para a Isa e outra vez para Duca.

DUCA
Está precisando de alguma coisa?

Éder olha para Duca e Isa por alguns segundos antes de se
decidir a falar.

ÉDER
Você me faz um favor?

DUCA
Faço, o quê?

ÉDER
Manda um recado para a Fátima?

DUCA
Quem é Fátima?

ISA
É a mulher do cara.

Éder olha para Isa com uma cara meio estranha e ela também fez uma cara meio estranha e se afasta um pouco.

ÉDER
Mas não conte nada para o seu pai.

DUCA
Tudo bem.

ÉDER
Diz para ela ficar tranqüila.

Pausa.

ÉDER
Diz que é para ela não vir aqui me visitar, de jeito nenhum. Diz que eu estou bem e que é para ela ficar tranqüila que vai dar tudo certo. Você diz?

DUCA
Sim, mas eu não tenho o endereço.

ÉDER
Rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza...

DUCA
Eu não tenho como anotar.

ISA
A gente decora.

ÉDER
Rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, setecentos e oito, bloco um, cobertura dois.

DUCA
Rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, setecentos... e oito...

ISA
Bloco um, cobertura dois.

DUCA
Rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, setecentos e oito, bloco um, cobertura dois.

ÉDER
Diz pro teu pai pra tirar o dinheiro da minha conta... (vai a BG)

DUCA (OFF)
Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, setecentos e oito, bloco um, cobertura dois. Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, setecentos e oito, bloco um, cobertura dois. Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, setecentos e oito, bloco um, cobertura dois.

CENA 52 - INT/DIA - CORREDORES DO PRESÍDIO

Duca e Isa saem do presídio.

DUCA
Você lembra o endereço?

ISA
Sete zero oito, bloco um, cobertura dois, rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza.

DUCA
Eu decorei ao contrário, com o nome da rua na frente.

ISA
A gente tem que pegar o ônibus 514 para ir direto para o centro.

DUCA (OFF)
Rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza setecentos e oito...

Passa um ônibus, 386.

ISA
O 386 deixa a gente muito longe.

DUCA (OFF)
Bloco um...

ISA
O 514!

O ônibus 514 se aproxima, eles correm.

DUCA (OFF)
Cobertura dois...

CENA 53 - INT/DIA - ÔNIBUS

Duca e Isa sentam na frente do ônibus. Duca pega um dos discos para olhar. Isa vê uma mulher escrevendo alguma coisa.

ISA
(grita) Minha caneta!

Dá sinal pra descer.

DUCA
Melhor a gente não descer aqui. É um lugar péssimo pra gente caminhar.

CENA 54 - EXT/DIA - RUAS

Isa e Duca caminham pelas ruas de um bairro pobre.

DUCA
Eu podia ter pegado a caneta na semana que vem,
na próxima visita,

ISA
Tá louco, imagina se eles vão guardar a minha
caneta.

Duca e Isa caminham, avistam o presídio ao longe.

CENA 55 - EXT/DIA - PORTÃO DO PRESÍDIO

Duca e Isa desdobram o guarda no portão do presídio.

GUARDA

Vocês deviam ter pego antes de sair.

ISA

A gente não sabia.

Isa e o guarda continuam conversando em bg.

DUCA (OFF)

Vai ser ruim esse cara deixar a gente entrar. Se ele já achava que a caneta do pokemón fazia parte de um plano de assassinato, agora ele deve achar que a gente voltou pra organizar uma fuga em massa. (Duca sorri olhando em direção a Isa) E não é a toa que a Isa foi escolhida para esta missão.

Isa está falando e fazendo uma carinha simpática pro cara.

DUCA (OFF)

Essa carinha que ela faz de ingênua, alegre, bem intencionada mas ao mesmo tempo um pouco safada, é mais perigosa do que cem canetas pokemóns juntas.

O cara deixa Isa entrar. Duca olha em volta.

DUCA (OFF)

Quase todo mundo que vem pra visitar é mulher e criança e quase todo mundo é moreno ou negro e muito pobre. Todas as mulheres são meio feias, menos aquela ali que é muito gostosa...
(eliminável?)

Isa surge, empunhando a caneta, vitoriosa.

CENA 56 - EXT/ENTARDECER - PARADA DE ÔNIBUS

Duca e Isa estão na parada de ônibus.

DUCA

Se a gente não tivesse comprado os cedês podia pegar um táxi.

ISA

Valeu a pena.

Isa tira os cedês da bolsa, Duca pega um deles. Eles estão examinando os cedês quando TRÊS CARAS se aproximam. Isa repara nos caras, vira-se um pouco de costas para eles.

HOMEM 1

Olha, quantos cedês. Dá um para mim?

Isa olha para o cara e não diz nada.

HOMEM 1

Me dá um, você tem muitos.

Isa se vira bruscamente para o cara e grita.

ISA

Vai te catar!

Isa sai correndo. Duca fica olhando para os caras. Eles riem, mas não parecem muito ameaçadores. Duca sai correndo atrás de Isa.

Duca e Isa correm.

Isa encosta num muro, sem fôlego. Duca se aproxima senta ao seu lado. Os dois ficam parados alguns segundos, recuperando o fôlego.

Isa avista um ônibus e sai correndo, gesticulando. Duca a segue, correndo. Isa quase se atira no meio da rua. O ônibus para e ela entra correndo, seguida por Duca.

CENA 57 - INT/ENTARDECER - ÔNIBUS

Duca e Isa sentam na frente do ônibus, ofegantes. Isa olha para trás e se assusta. Duca olha para trás e lá estão os três homens de quem eles fugiram na parada de ônibus.

Isa se levanta e começa a bater na porta da frente do ônibus.

ISA

(gritando e batendo na porta) Abre! Abre a porta!
Abre!

Todos no ônibus olham para ela, os três caras morrem de rir.

COBRADOR
Tá louca?

ISA
Abre essa porta! Socorro! Abre!!

O ônibus pára, todo mundo olhando para os dois, os caras rindo.
A porta da frente se abre.

CENA 58 - EXT/ENTARDECER - RUA

Isa desce correndo e Duca desce atrás.

ISA
Cacete!

Um outro ônibus, 514, se aproxima. Isa gesticula freneticamente.
O ônibus pára. Isa e Duca entram correndo.

CENA 59 - INT/ENTARDECER - ÔNIBUS

Isa e Duca sentam no fundo, ofegantes. Ficam alguns segundos em silêncio. Duca sorri. Isa olha para ele séria. Ele fica sério. Ela olha para frente. Ele sorri. Ela olha para ele e sorri. Ele ri. Os dois começam a rir.

Param de rir, ficam alguns segundos em silêncio.

DUCA
Você lembra o endereço da mulher?

ISA
Que mulher?

CENA 60 - INT/NOITE - CASA DE DUCA

Cléia está terminando de tirar a mesa, Duca está vendo os cedês,
Laerte está ao telefone.

CLÉIA
Quanto o teu pai deu pro táxi?

DUCA
Trinta reais.

CLÉIA
Quatro cedês por 30 reais?

DUCA
E sobrou pro ônibus. Os cedês são piratas.

CLÉIA
Que absurdo... E os artistas? Como é que ficam?

DUCA
O Bob Marley e o John Lennon não estão precisando dos meus trinta reais.

CLÉIA
Ah, é? E os filhos deles?

DUCA
Acho que o Ziggy Marley e o Julian Lennon também não estão precisando dos meus trinta reais.

Laerte entra na sala.

CLÉIA
Sabia que ele foi de ônibus e usou o dinheiro para comprar quatro cedês piratas?

LAERTE
Boa idéia! Você já não tinha este disco do Bob Marley?

DUCA
Eu tenho uma coletânea que tem algumas músicas deste mas outras não.

LAERTE
Muito bom. (lê o encarte xerocado e canta) "I shop the sheriff..."

CLÉIA
"Shot", atirar. Shop é comprar o xerife.

LAERTE
(tenta ler) Não dá para ler direito...

CLÉIA
Bem feito! A família inteira de criminosos...

Pelo menos vocês ainda estão soltos.

LAERTE

E como foi ir de ônibus até lá?

DUCA

Tudo bem. Sem problemas.

LAERTE

(canta) I shot the sheriff, but I swear it was in side of fence...

CLÉIA

In self-defense. Em legítima defesa. O que você disse é que ele jura que atirou do lado da cerca.

LAERTE

(lendo) Tem certeza?

CENA 61 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Isa contando o assalto para duas meninas, Duca chegando perto.

ISA

Daí os caras correram atrás da gente, não foi Duca? Eu acho que eles tinham uma faca.

Isa contando o assalto para um grupo de 5 amigos, Duca chegando perto.

ISA

Daí os caras correram atrás da gente, e um deles puxou uma faca, não foi Duca?

Isa contando o assalto para a servente da escola, Duca chegando perto.

ISA

Os caras invadiram o ônibus atrás da gente que teve que fugir pela porta de trás, não foi Duca?

Isa contando o assalto para Kid e duas meninas, Duca chegando perto.

DUCA (OFF)

O Kid deve estar com inveja dessa história que

aconteceu só com Isa e comigo, e eu estava achando muito bom aquilo render bastante.

ISA
...não foi Duca?

DUCA
Hum-hum.

KID
E você não fez nada, cara?

DUCA
Uns caras grandões... e três contra um?

KID
Três ou quatro?

ISA
Quatro, eram quatro caras.

DUCA
Eu só vi três.

ISA
Você é cego? Tinha outro cara na parada e que não fez nada para impedir o assalto, devia estar com eles.

DUCA
O cara estava só esperando o ônibus e ele nem viu que era um assalto, por isso não fez nada. Eu mesmo não achei que era um assalto.

ISA
Foi por isso que você também não fez nada?

DUCA
(muito irritado) Você saiu correndo feito uma louca só porque um cara pediu para ver um cedê.

ISA
É bom saber que você não acredita em mim.

Isa sai, furiosa. Duca fica olhando para Kid com cara de "não entendi nada".

CENA 62 - EXT/DIA - SAÍDA DA ESCOLA

Duca sai da escola e vê Isa conversando com o Kid, de mãos dadas.

DUCA (OFF)

Eu sou um idiota, vou brigar com a Isa logo na hora que ela estava toda empolgada com uma história da gente.

Ele se aproxima e os dois param de falar, soltam as mãos.

DUCA (OFF)

O melhor é eu me fazer de desentendido porque se não vai parecer que a gente brigou e eu não quero deixar ela falando mal de mim para o Kid.

DUCA

Lembrei o nome da mulher, Fátima, da rua Brigadeiro Afrânio de Mello Souza, do bloco um, cobertura dois, mas não lembro do número do prédio.

ISA

Nem eu.

DUCA

Eu vou encontrar a mulher, procurar todos os prédios da rua que tem dois blocos.

ISA

Boa sorte.

KID

Eu vou contigo.

Isa olha para Kid, de cara.

DUCA (OFF)

Agora é o Kid que vai ter uma história para contar sem ela e ela está morrendo de inveja, mas agora ela não pode voltar atrás tão rápido e dizer que também quer ir.

DUCA

(para Kid) Ótimo, a gente pode ir hoje à tarde.

CENA 63 - EXT/DIA - RUA BRIG. AFRÂNIO DE M. SOUZA

Duca e Kid numa grande rua com muitos prédios.

DUCA

Eu vou pelo lado par, você pelo ímpar. Basta perguntar nos prédios que podem ter dois blocos. Te prepara que a rua tem uns três quilômetros.

KID

Como é que você sabe?

DUCA

A gente está no fim da rua e esse prédio aí é número 3450. Os números são a distância em metros de cada terreno pro início da rua.

Imagens dos dois perguntando a vários porteiros que respondem não.

DUCA (OFF)

Três mil quatrocentos e cinqüenta metros... se cada prédio tiver em média um terreno de vinte metros são... cento e setenta e dois prédios e meio de cada lado, quer dizer... trezentos e quarenta e cinco dos dois lados. Essa rua tem muito prédio grande que pode ter dois blocos, digamos uns trinta por cento...trinta por cento de trezentos e quarenta e cinco dá ...

PORTEIRO

Por quê?

DUCA

Ahn?

PORTEIRO

Porque você quer saber se ela mora aqui?

DUCA

Eu sou sobrinho de um amigo dela, preciso falar com ela.

PORTEIRO

Só um momento, como é seu nome?

DUCA
Luis Eduardo. Duca.

Duca faz sinal para o Kid, do outro lado da rua. Ele atravessa, correndo.

PORTEIRO
Ele está contigo?

DUCA
Está, é meu amigo.

PORTEIRO
Como é o nome dele?

DUCA
É... (para Kid) Como é o seu nome mesmo?

KID
Leonardo.

O porteiro toca no interfone, espera bastante até ela atender.

PORTEIRO
Dona Fátima? O Luis Eduardo, sobrinho do seu Éder, quer falar com a senhora. Pode subir?

O porteiro abaixa o telefone.

PORTEIRO
Éder de quê?

DUCA
Éder Fragoso.

PORTEIRO
Éder Fragoso.

O porteiro desliga o telefone.

PORTEIRO
Tudo bem, pode subir.

Duca e Kid entram no prédio, atravessam a portaria, chiquérrima.

CENA 64 - INT/DIA - HALL DO APARTAMENTO DE FÁTIMA

Duca e Kid saem do elevador, o hall do apartamento é muito chique também, com um vaso enorme e um quadro. Duca e Kid procuram mas não encontram a luz. O elevador fecha e eles ficam no escuro total.

KID
Cadê a luz?

DUCA
Sei lá.

Barulho de tropeção e de vaso caindo, água derramando.

KID
..ta que o pariu!

DUCA
Que foi?

Barulho de mesa caindo e vaso quebrando.

KID
Cacete!

A porta se abre.

Kid e Duca estão caídos, embolados no chão. Duca começa a olhar pra cima, bem devagarzinho: no ponto de vista dele a câmera vai lentamente dando aquela subida clássica pelo corpo espetacular de uma moça de biquíni.

DUCA (OFF)
Caramba! Estou muito perto, ela é muito gostosa, eu não estou conseguindo me controlar e estou dando a maior bandeira.

A câmera revela o rosto de FÁTIMA, 25 anos, um biquíni com florzinhas, toda molhada, com uma toalha na mão.

FÁTIMA
Eu detestava este vaso.

DUCA
Desculpe, a gente ficou no escuro.

FÁTIMA

Sério. Eu detestava este vaso. Ele também é sobrinho do Éder?

DUCA

Não, só eu. Ele é meu amigo, o nome dele é Kid.

FÁTIMA

Entrem!

CENA 65 - INT/DIA - APARTAMENTO DE FÁTIMA

Duca e Kid sentam na ponta do sofá. Fátima senta na mesinha de centro. Duca observa que, na sacada da sala, a carcaça de um "robotclear" (o aparelho de limpar piscinas vendido pelo tio) serve de suporte para um vaso de gerânios.)

FÁTIMA

(para Duca) Você não é muito pequeno para ser colega de aula dele?

DUCA

Ele é que é muito grande... Repetiu duas vezes.

FÁTIMA

Ah... Vocês querem beber alguma coisa? Uma cerveja?

DUCA

Não. A gente só veio trazer um recado do tio Éder.

FÁTIMA

Qual é o recado?

DUCA

Ele disse que é para a senhora ficar tranqüila.

FÁTIMA

Senhora?

DUCA

Para você. Para você ficar tranqüila. Que ele está bem. Que não é para você visitar ele, de jeito nenhum. E que vai dar tudo certo.

FÁTIMA

Que bom. E o que mais?

DUCA
Mais nada.

FÁTIMA
Tá bom.

Duca e Kid levantam.

DUCA
(aponta, fala para o Kid) Um robotclear...

FÁTIMA
(levanta, aponta para a piscina) Tem outro lá na piscina. Também não funciona.

DUCA
Deve ter trancado a correia. Tranca muito.

FÁTIMA
Você sabe arrumar? Minha piscina está ficando verde.

DUCA
Pode ser.

Duca deixa Fátima e Kid e vai até a piscina.

CENA 66 - EXT/DIA - PISCINA

Duca encontra o robotclear ao lado da piscina. Abre o aparelho. Enquanto mexe na máquina, Duca dá vê, pendurado no chuveiro, um calção, molhado, pingando. Duca observa o calção.

Duca termina de arrumar a máquina, põe para funcionar.

CENA 67 - INT/DIA - SALA DE FÁTIMA

Volta para a sala. Fátima e Kid estão no sofá.

DUCA
Está funcionando.

FÁTIMA
Mesmo? Obrigado!

Duca mostra as mãos sujas de óleo.

DUCA
Posso usar o banheiro?

FÁTIMA
(aponta) Claro. É ali.

Duca vai até o banheiro, olha para dentro da casa e vê, através de uma porta entreaberta, só as pernas de um cara, de calção preto, tatuagem na perna, deitado numa cama. Duca entrano banheiro.

CENA 68 - INT/DIA - SALA DE FÁTIMA

Duca volta para a sala. Fátima levanta, Kid também, caminham para a porta.

DUCA
(para Kid) Vamos?

Kid e Fátima levantam.

FÁTIMA
Obrigado pelo recado.

DUCA
Desculpe pelo vaso.

FÁTIMA
Nada.

Ela abre a porta e acende a luz do hall. Duca chama o elevador. Fátima abana e fecha a porta. Duca e Kid percebem que estão com os pés numa poça de água e lama (formada pelo vaso que quebrou).

CENA 69 - INT/DIA - PORTARIA DE FÁTIMA

Duca e Kid deixam um rastro de barro no elevador e no tapete da portaria.

O porteiro está molhando a grama e eles caminham rapidinho até o portão do prédio. O portão está fechado e o porteiro vai até a portaria para abrir.

Uma mulher está entrando de carro no prédio, o portão da garagem começa a abrir. Duca e Kid saem correndo na direção do carro, se abaixam para passar pelo portão.

Duca quase cai e tem que se apoiar no carro da mulher. Ela se assusta, começa a buzinar e acelera para entrar logo na garagem. A porta não está toda aberta e ela entra raspando o teto do carro.

O porteiro grita mas Duca e Kid, correndo, já estão quase na outra esquina.

CENA 70 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Kid conta a história para duas meninas, Duca ao lado.

KID

...eu voei por cima do capô, a mulher acelerou e ferrou o teto do carro dela todo, foi não, Duca?

Kid conta a história para um grupo de 5 amigos, Duca ali.

KID

Um jarro desse tamanho, se caísse em cima da gente matava, né não, Duca?

Kid conta a história para o servente da escola.

KID

...gostosa toda vida, praticamente nua, dando o maior mole, chamou a gente pra entrar e o caramba, foi não Duca? Dando o maior mole, muito gostosa...

Isa veio chegando.

ISA

Quem?

KID

A namorada do tio dele, maior vagaba, vi logo que aquilo era chave de cadeia, dando em cima da gente e o caramba, foi não, Duca?

CENA 71 - EXT/DIA - ESCOLA

Kid, ao fundo, conta a história para mais um grupo. Duca se aproxima de Isa.

DUCA
Posso contar um segredo?

ISA
Pode, claro.

DUCA
Eu não falei pro Kid mas quando a gente esteve lá eu vi que tinha um cara na casa da namorada do meu tio.

ISA
E aí?

DUCA
É óbvio que o cara era namorado da mulher. Eu não sei se o tio Éder sabe que ela tem um outro namorado, mas acho que não. E eu não sei se conto para ele.

ISA
Acho melhor não contar.

DUCA
Por que não?

ISA
Sei lá... É muito humilhante. Se o meu namorado tivesse uma história com alguém, eu preferia não ficar sabendo por outra pessoa.

DUCA
Mesmo que você estivesse na cadeia?

ISA
Bom... Aí, não sei.

DUCA
Pois é.

CENA 72 - INT/NOITE - CASA DE DUCA

Duca prepara a mochila para sair.

CLÉIA
Você sabe se a namorada dele já foi no presídio?

LAERTE
Acho que não.

DUCA
Não foi.

CLÉIA
Como é que você sabe?

DUCA
Ele me disse que não queria que ela fosse.

CLÉIA
Por que?

DUCA
Isso ele não me disse. Eu já vou.

Duca sai rápido.

CLÉIA
Você não acha estranho ela não ter ido visitar o Éder nenhuma vez?

ÉDER
Ele pediu para ela não ir.

CLÉIA
Por quê?

LAERTE
Se eu tivesse uma mulher daquelas também não queria ver ela entrando num presídio.

CLÉIA
Mulher daquelas como?

LAERTE
(enrascado) Daquelas... daquele tipo.

CLÉIA

Que tipo?

LAERTE

Assim... Com roupas justas... Vulgar...

CLÉIA

Vulgar... Sei. O cara mata um sujeito por ela e ela nem pra visitar o cara na cadeia?

LAERTE

Talvez eles tenham alguma coisa para esconder.

CLÉIA

Se eles tivessem alguma coisa a esconder aí é que ele devia dizer para ela ir lá, seria o mais natural. Eles não são namorados? Só se ele fosse um idiota para pedir para ela não ir lá.

LAERTE

Ele é um idiota.

CLÉIA

É verdade.

CENA 73 - INT/DIA - PRESÍDIO

Éder se aproxima com uma ferida perto do olho.

DUCA

O que foi isso?

ÉDER

Nada. Bobagem. E aí? Deu o recado?

DUCA

Sim.

ÉDER

E ela?

DUCA

Ela disse "que bom"!

Insert de Fátima na cena anterior.

FÁTIMA

Que bom!

Volta pro Éder na prisão.

ÉDER

Que bom? Foi isso que ela disse?

DUCA

Foi.

ÉDER

O que mais ela disse?

DUCA

"E o que mais?"

ÉDER

É, o que mais ela disse?

DUCA

Foi isso que ela disse. Perguntou "e o que mais?"

Insert da Fátima na cena anterior.

FÁTIMA

E o que mais?

Volta pro Éder na prisão.

ÉDER

Ah, é? E você?

DUCA

"Mais nada."

ÉDER

Você não falou mais nada?

DUCA

Não, tio. Ela perguntou: "e o que mais?" e eu respondi "mais nada".

ÉDER

Ah... Mas ela estava como?

DUCA

Como assim?

ÉDER
Estava bem?DUCA
Estava, estava ótima.ÉDER
Ótima?DUCA
Bem. Estava bem. ÉDER
Ela é bonita, não é?DUCA
É, muito bonita.ÉDER
Como é que ela estava vestida?

DUCA
Ela...

Insert de Fátima abrindo a porta na cena anterior, de biquíni.
Volta pra Duca na prisão.

DUCA
Não reparei.ÉDER
Você disse para ela não vir me visitar de jeito
nenhum?DUCA
Disse.ÉDER
E ela?DUCA
Disse que tudo bem.ÉDER
Eu tenho medo que ela faça alguma bobagem.
Duca fica olhando pro tio.
DUCA (OFF)
Meu pai tem razão, o tio Éder é mesmo um
idiota.ÉDER
Você deve estar pensando que eu sou um idiota,
não está?

DUCA
Não, claro que não.

ÉDER
Vai dar tudo certo. O marido dela era um imbecil,
violento. Já brigou na rua com um monte de gente.
Ele não aceitava a separação. Foi na minha casa,
armado. Eu não tenho arma, nunca tive, nunca dei
um tiro na minha vida.

DUCA
Só um.

ÉDER
Qual?

DUCA
Esse tiro.

ÉDER
Ah. Pois é, foi o primeiro.

DUCA
Por que você limpou a arma?

ÉDER
Pois é. Foi besteira, uma bobagem. Vai dar tudo certo.

DUCA
Por que você não ligou para a mulher?

ÉDER
Quando?

DUCA
Quando atirou no cara, no marido dela. Por que você não ligou para a mulher?

ÉDER
Não quis dar a notícia por telefone.

DUCA
Sei. Está precisando de alguma coisa?

ÉDER
Não. Sua mãe me mandou tudo, pasta de dente, sabonete, toalha. Vai dar tudo certo.

DUCA
Claro.

CENA 74 - EXT/DIA - FRENTE DO PRESÍDIO

Duca, na frente do presídio, pega um táxi.

CENA 75 - INT/NOITE - QUARTO DE ISA

Isa está no computador, Duca está sentado na cama.

DUCA

Não foi ele.

ISA
Como assim?

DUCA
Não foi o meu tio que matou o cara.

ISA
Quem foi?

DUCA
Foi ela.

ISA
A Fátima?

DUCA
É.

ISA
Ele te disse?

DUCA
Não, ele disse que foi ele.

ISA
E como você sabe que foi ela?

DUCA
Saber eu não sei, mas tenho certeza que foi.

ISA
Por quê?

DUCA
Ela devia estar lá quando o cara chegou, armado. Eles brigaram, ela pegou a arma e atirou. Meu tio mandou ela para casa. Foi por isso que ele limpou a arma. E foi por isso que ele não ligou para ela, avisando que o cara estava morto.

ISA
Ele vai para a cadeia por causa dela?

DUCA
Ele acha que não vai para a cadeia, que foi um

acidente, legítima defesa, sei lá.

ISA
Ele deve ser louco por ela.

DUCA
Ele acha que ela é louca por ele.

ISA
E não é?

DUCA
Não parece.

ISA
E aí?

DUCA
E aí o quê?

ISA
O que você vai fazer?

DUCA
Não sei.

ISA
Não tem como provar que foi ela?

DUCA
Acho que não, ainda mais o meu tio dizendo que foi ele, só se ele contar.

ISA
Ele não vai contar.

DUCA
Se ele soubesse que ela tem outro cara, talvez ele contasse.

ISA
E como ele vai saber? Você vai contar?

DUCA
Não, ele é um idiota, não vai acreditar.

ISA

O ideal é que ela mesma contasse pra ele. Ele ia acreditar e ficava mais honesto.

DUCA

Você não conhece a namorada dele.

ISA

E aí?

CENA 76 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Duca e Isa estão na frente do computador.

DUCA

"Detetive Particular" tem três mil cento e noventa respostas.

ISA

Carácolis.

DUCA

Vou acrescentar "infidelidade"... Quatrocentos e noventa e três...

ISA

Mesmo assim...

DUCA

Essa. "Agência Fênix" tem um slogan legal : "Para que ter dúvidas? Tenha certeza".

Isa aponta o texto no site.

ISA

Olha só: "provas concretas sobre infidelidade conjugal através de filmagens, fotos e gravações em gerais". "Gravações em gerais".

DUCA

O detetive não precisa ser nenhum gênio em português. (lê) "Preço a combinar de acordo com as possibilidades do cliente". E a primeira consulta é grátis, sem compromisso.

ISA

Eu quero ir junto.

DUCA
Não, de jeito nenhum, pode ser perigoso.

ISA
É, tem razão.

DUCA (OFF)
Ela concordou mais rápido do que eu esperava,
pode ser perigoso mesmo.

CENA 77 - INT/DIA - GALERIA NO CENTRO DA CIDADE

Um prédio no centro, Duca lê um quadro ao lado do elevador.

CENA 78 - INT/DIA - CORREDOR DO ESCRITÓRIO DO DETETIVE

Duca encontra a porta da Agência Fênix. Fala em um porteiro eletrônico.

SECRETÁRIA (OFF)
Sim?

DUCA
Eu queria fazer uma consulta.

SECRETÁRIA (OFF)
Aqui é uma agência de investigações particulares.

DUCA
Eu sei. Eu telefonei marcando, meu nome é Luis
Eduardo.

Um ruído eletrônico. Duca abre a porta, entra.

CENA 79 - INT/DIA - ESCRITÓRIO DO DETETIVE

Duca entra e senta num sofá. (Durante a cena a secretária, 30 anos, quase não aparece, sempre escondida atrás do computador. Duca também não a encara muito.)

SECRETÁRIA
Entra. O Cícero já vai te atender.

DUCA
Obrigado.

Duca fica folheando umas revistas com equipamentos de espionagem.

CÍCERO, 40 e poucos anos, abre a porta.

CÍCERO
Luis Eduardo?

DUCA
Sim.

Cícero esboça um sorriso.

CÍCERO
Pode entrar.

Duca entra na sala de Cícero.

CENA 80 - INT/DIA - SALA DE CÍCERO

Duca entra, senta na frente da mesa. Cícero senta em seu lugar.

CÍCERO
E aí? Em que eu posso lhe ajudar?

DUCA
O problema é com o meu tio.

CÍCERO
Sim?

DUCA
Ele está preso. E eu quero saber se a namorada dele tem outro namorado.

CÍCERO
Foi o seu tio que pediu para procurar um detetive?

DUCA
Não, ele nem sabe.

CÍCERO
E por que você quer saber se a namorada dele tem

outro namorado?

DUCA

Por que eu acho que tem e o meu tio não sabe. Acho que ele está preso pra proteger ela, acho que ele não fez nada.

CÍCERO

E ele está preso por quê?

DUCA

Ele diz que matou um cara, em legítima defesa.

CÍCERO

E você acha que foi ela.

DUCA

Pode ser.

CÍCERO

E quem vai pagar o meu trabalho?

DUCA

Quanto custa?

CÍCERO

Isso depende.

DUCA

Depende de quê?

CÍCERO

De quanto tempo vai levar. Quase sempre, quando a pessoa tem um amante, escolhe um dia da semana para o encontro. Por isso eu preciso no mínimo uma semana para resolver o caso.

DUCA

E custa quanto uma semana?

CÍCERO

O preço mínimo é quinhentos.

DUCA

Então não dá, obrigado.

Duca levanta.

CÍCERO
Calma, senta aí.

Duca senta.

CÍCERO
Quanto você pode pagar?

DUCA
No máximo duzentos.

Cícero sorri, Duca fica sério.

DUCA
Duzentos e cinqüenta, no máximo.

Cícero fica olhando um pouco para Duca.

CÍCERO
Tudo bem, eu posso fazer uma investigação preliminar por duzentos e cinqüenta.

DUCA
Uma investigação preliminar?

CÍCERO
É, uma investigação prévia, sabe como é?

DUCA
Ahn.

CÍCERO
Mas se a coisa demorar a gente vai ter que conversar sobre preço outra vez. Cento e cinqüenta adiantado, e com esse preço é sem recibo.

DUCA
Tudo bem. Outra coisa: no seu site está escrito "fotos e gravações em gerais". O certo é "fotos e gravações em geral".

CÍCERO
Ah... tá. Obrigado, eu vou pedir pra arrumar. É um sobrinho meu que faz o site, não me cobra nada.

DUCA
Sei.

Duca levanta e pega a carteira.

CÍCERO
Pague para a secretária. Deixou o telefone com ela?

DUCA
Deixei, quando eu liguei para marcar.

CÍCERO
Assim que eu souber alguma coisa, te ligo.

CENA 81 - INT/DIA - ESCRITÓRIO DO DETETIVE

Duca entrega o dinheiro para a secretária.

SECRETÁRIA
Esse preço é sem recibo.

DUCA
Eu sei. Tudo bem.

CENA 82 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Duca e Isa chegando na escola.

ISA
O que é uma investigação preliminar?

DUCA
Não perguntei.

ISA
Como era a sala dele?

DUCA
Normal. Um escritório.

CENA 83 - INT/DIA - SALA DE AULA

ISA

Tinha aquele vidro na porta?

DUCA
Que vidro?

ISA
Aquele vidro que sempre tem em filmes de
detetive, com o nome dele escrito?

DUCA
Não reparei. Acho que não.

ISA
Como ele estava vestido?

DUCA
Calça, camisa. Normal.

ISA
Normal como? Que cor?

DUCA
Que cor?...

Duca pensa, entra um insert do detetive em preto e branco.

ISA (OFF)
É, que cor?!

DUCA
Calça azul marinho, camisa vermelha.

ISA
Azul marinho com vermelho?

CENA 84 - INT/DIA - CORREDOR DA ESCOLA

ISA
E a secretária? Como era o nome dela?

DUCA
Não perguntei.

ISA
E a roupa?

Duca pensa. (insert com a imagem da secretária por trás do computador, no ponto de vista dele na hora em que ele estava sentado no sofá)

DUCA

Vestido de alça estampado com umas florzinhas amarelas e azuis.

ISA

Colar?

Duca tentando lembrar, insert da secretária atrás do computador, não dá pra ver se tem colar.

DUCA

Hum-hum. Colar vermelho.

ISA

E o cabelo?

DUCA

Arrumado, penteado.

ISA

Loira?

DUCA

É, um pouco.

ISA

E o sapato?

DUCA

De salto, acho que vermelho.

ISA

Sapato vermelho? Tem certeza.

DUCA

Acho que sim.

ISA

Maquiada?

DUCA

Não reparei.

ISA
Que saco! A próxima vez eu vou junto.

Kid se aproxima.

DUCA
Melhor mudar de assunto.

Fica um silêncio.

KID
O que foi?

DUCA e ISA
Nada.

KID
Como assim, nada? Do que vocês estavam falando?

ISA
Da prova de biologia.

KID
Porra, Isa, você disse que não ia cair o que era antígeno aglutinogênico e caiu. Acho que fui super mal.

ISA
Só tinha uma pergunta disso, você foi mal porque não estudou nada.

DUCA
Quando a gente vai fazer o trabalho de química?

ISA
Pode ser sábado?

KID
Sábado não. Sexta tem a festa da duzentos e três. Vocês não vão?

DUCA
Acho que não.

KID
(para Isa) E você? Vai?

ISA
É um convite?

KID
A festa não é minha...

ISA
Então e vou pensar no seu caso...

KID
Tá bom.

Kid se afasta.

ISA
O Kid está um saco...

Pausa.

DUCA
Vocês estão namorando?

ISA
Não. Por quê?

DUCA
Não, só pra saber.

ISA
Ele te falou alguma coisa?

DUCA
Não. Falar o quê?

ISA
Sei lá. Por que você não vai na festa?

DUCA
É um convite?

ISA
A festa não é minha.

DUCA
Então... eu vou pensar no seu caso.

Isa ri.

CENA 85 - INT/DIA - SALA DE AULA

Duca observa Kid e Isa.

DUCA (OFF)

A Isa está muito a fim do Kid. É certo que eles vão ficar na festa da 203. E eu não quero estar lá pra ver isso.

Duca observa ANA PAULA, uma bonitinha.

DUCA (OFF)

A não ser que ele fique com outra.

CENA 86 - EXT/DIA - PÁTIO

Duca se aproxima de Ana Paula.

DUCA

Oi.

ANA PAULA

Oi.

DUCA

Você vai na festa da 203?

ANA PAULA

Por quê?

DUCA

Por nada.

ANA PAULA

Como assim?

DUCA

Nada.

ANA PAULA

Por que você quer saber?

DUCA

Bom... Não fala que eu te falei?

ANA PAULA
Claro. O que foi?

DUCA
Bom... É que o Kid perguntou se eu sabia se você ia.

ANA PAULA
O Kid?

DUCA
É.

ANA PAULA
Olha só... Não sei. Acho que vou.

DUCA
Tá bom.

Duca se afasta de Ana Paula, se aproxima de Kid.

KID
Qual era o papo com a Ana Paula?

DUCA
Nada.

KID
Como assim, nada? Eu vi ela me olhando e rindo.

DUCA
Ela pediu pra não falar.

KID
Não falar o quê?

DUCA
Não vai dizer que eu te falei.

KID
Fala logo.

DUCA
Ela me perguntou se eu sabia se você ia na festa da 203.

KID
Ela perguntou isso?

DUCA
Perguntou. Cara, essa Ana Paula é muuuuito gostosa...

CENA 87 - INT/NOITE - FESTA

Ana Paula dançando. Duca e Kid entram na festa. Duca aponta para Ana Paula. Kid se aproxima dela, ensaia um dança.

CENA 88 - EXT/NOITE - FESTA

Kid e Ana Paula dançando, animados. Pinta um clima, uns abraços. Isa entra, vê a cena. Disfarça, finge que não viu, encontra Duca.

DUCA
Oi.

ISA
Pensei que você não vinha.

DUCA
Pois é. Eu vim.

ISA
Está calor aqui.

DUCA
Vamos lá fora.

Isa concorda, saem.

CENA 89 - EXT/NOITE - JARDIM

Isa e Duca sentados na rua, a festa rolando ao fundo. Isa está quase chorando.

DUCA
O que foi?

ISA

Nada.

DUCA
Como assim, nada? O que foi?

ISA
Sei lá...

DUCA
Fala.

ISA
Não... nada. É que eu não estou muito pra festa hoje.

DUCA
E por que você veio?

ISA
Não sei. Antes eu queria. Nunca sei direito o que eu quero.

Puasa.

DUCA
Minha mãe contou que quando a gente era pequeno ela falava pra você escolher uma coisa ou outra e você dizia "quero uma coisa e ou outra".

Sorriem.

ISA
Você me acha muito criança?

DUCA
Você é que sempre me achou muito criança. Desde que a gente era criança.

Eles riem.

ISA
Não acho mais.

DUCA
Que bom.

ISA

Você acha bom mesmo? As vezes é ruim não ser mais criança.

DUCA
É, as vezes é ruim.

Longa pausa.

DUCA
Quer tomar alguma coisa?

ISA
Acho que quero.

DUCA
Eu busco.

Duca pega duas latas de guaraná Antártica, observa Isa de longe. Ela parece mesmo muito triste.

Duca se aproxima de Isa, oferece o guaraná, ela pega e toma.

Longa pausa.

DUCA
Vamos dançar?

Isa sorri, se anima.

ISA
Vamos.

CENA 90 - INT/NOITE - FESTA

Isa e Duca dançam. Se aproximam de Kid e Ana Paula. Sofia sorri, cumprimenta Kid. Os quatro dançam. Duca se aproxima de Ana Paula, fala um coisa no ouvido dela.

ANA PAULA
(falando alto) O quê?

Duca se aproxima outra vez, fala no ouvido dela.

ANA PAULA
Preso?

Duca faz sinal que sim.

ANA PAULA
Foi ele mesmo que matou o cara?

DUCA
Isso ele já tinha confessado.

ANA PAULA
E o que mais ele fez para se preso?

Duca faz sinal para ela acompanhá-lo, sai. Ela o segue. Isa e Kid ficam dançando.

CENA 91 - EXT/NOITE - PÁTIO DA FESTA

Duca e Ana Paula conversando.

ANA PAULA
Você foi no presídio? E como é?

DUCA
Bom... É longe.

ANA PAULA
E tem aquele telefone?

DUCA
Que telefone?

ANA PAULA
Aquele telefone, com um vidro, para falar com o preso. Sempre aparece nos filmes.

DUCA
Ah, não... Aquilo é presídio de rico. Aqui a gente fala com o preso no pátio, num banco.

ANA PAULA
Todo mundo solto?

DUCA
E como é lá dentro?

Duca vê, no salão, Duca e Isa abraçados, rolando um beijinhos.

DUCA
É triste.

ANA PAULA
Triste como?

DUCA
Muito triste. Eu já vou.

Duca sai.

CENA 92 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

Duca está deitado, de fones. Tira o fone, o telefone está tocando.

DUCA
Alô? (...) Sou eu. (...) Posso. Que horas? (...)
O senhor descobriu alguma coisa?

CENA 93 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Duca encontra Isa.

DUCA
Oi.

ISA
Oi. Nem vi você ir embora da festa.

DUCA
Eu saí cedo. Você ficou até que horas?

ISA
Tipo quatro.

DUCA
O som melhorou?

ISA
Melhorou, melhorou muito. Eu vi você saindo com a Ana Paula.

DUCA
É.

ISA
Você ficaram?

DUCA
Não. Foi só conversa. (pausa) E o Kid?

ISA
O que é que tem?

DUCA
Vocês estão namorando?

ISA
Acho que sim.

DUCA
Sei. (pausa) O detetive me ligou.

ISA
(animada) É? E aí? Ele falou se descobriu alguma coisa?

DUCA
Fez umas fotos.

ISA
Fotos? Dela?

DUCA
Deve ser.

ISA
Com um cara?

DUCA
Deve ser.

ISA
Catzo! Quando é que você vai lá?

DUCA
Amanhã, às seis.

ISA
Que saco, tenho dentista às cinco! Tudo bem, eu saio do dentista e pego um táxi para lá.

CENA 94 - INT/DIA - ESCRITÓRIO DO DETETIVE

Duca é recebido pela secretária (que desta vez aparece muito bem.) Duca a examina.

DUCA (OFF)
Maquiada. Sem colar. Sapato...sandália ...
Bonita...foi bonita....ainda é um pouco...Lendo
"Competição Num Mundo Globalizado".

DUCA
Você gosta de livros policiais?

SECRETÁRIA
Não muito. Já li Aghata Cristie.

DUCA
Legal.

O Cícero abre a porta e sai um homem com uma cara de quem não dorme há bastante tempo. O Homem olha para Duca e sai.

CÍCERO
Pode entrar.

DUCA
Eu... estou esperando uma pessoa...

SECRETÁRIA
São seis e quinze.

CÍCERO
(olha o relógio) São seis e quinze...

Duca levanta.

DUCA
Tudo bem...

CENA 95 - INT/DIA - ESCRITÓRIO DO DETETIVE

O Cícero senta em seu lugar.

CÍCERO

Essa foi bem fácil.

Cícero larga um envelope na mesa.

DUCA
O que é isso?

CÍCERO
Fotos.

Duca faz uma cara de quem não está entendendo muito bem.

CÍCERO
Na piscina da cobertura.

Duca fica olhando para ele, pega o envelope, abre, tem um pequeno álbum de fotos.

Duca pega o álbum e vê a série de fotos. É o terraço de uma cobertura, com piscina. Uma parte do terraço é encoberta pela caixa d'água de um outro prédio, em primeiro plano. Vê-se parte da piscina, a porta, protegida por um toldo, que dá para o interior de uma sala, quase não se vê nada lá dentro. Deitada numa cadeira, de biquíni, Fátima.

1. Fátima, deitada de costas, tomando banho de sol, de biquíni.
2. Fátima sentada, de biquíni.
3. Fátima de pé, de biquíni, olha para a porta.
4. Fátima entrando no apartamento.
5. Fátima saindo do apartamento, de biquíni.
6. Fátima, de biquíni, conversa com um cara. Ela está no sol, ele na sombra do toldo sobre a porta, não se vê seu rosto.
7. O cara (de costas) limpando a piscina, Fátima ao fundo, deitada de costas, tomando sol, de biquíni.
8. Fátima, de bruços, solta a parte de cima do biquíni.
9. Fátima, de bruços, toma sol sem a parte de cima do biquíni.
10. O cara, ainda de costas, surge ao fundo, limpando a piscina com uma peneira. Fátima continua de bruços, sem a parte de cima

do biquíni.

11. O cara olha para Fátima: é Kid.

12. Kid de costas, Fátima deitada de bruços, sem a parte de cima do biquíni.

13. Fátima, deitada de bruços, olha para a piscina. (Kid não aparece)

14. Fátima, de costas, se ergue, sem a parte de cima do biquíni. (Kid não aparece)

15. Fátima de pé, olha para a piscina. (Kid não aparece)

16. Fátima entrando no apartamento. (Kid não aparece)

17. Kid olhando para a porta.

18. Kid olhando na direção da câmera.

19. Kid olhando para a porta.

20. Kid largando a peneira.

21. Kid entrando no apartamento.

22. Fátima saindo do apartamento, de roupão.

23. Fátima, com o roupão entreaberto, tomando sol.

24. Fátima, com o roupão, entrando no apartamento.

CÍCERO

Tem o recibo da revelação, paga para a secretária. Foi fácil e valeu a pena. Sua tia é um foguete.

CENA 96 - INT/DIA - ELEVADOR DA GALERIA

Duca no elevador, olhando as fotos. O elevador pára e um SENHORA entra. Duca fecha o álbum de fotos.

CENA 97 - EXT/DIA - GALERIA

Duca sai do elevador. Isa se aproxima, correndo, animada, guardando a carteira na bolsa.

ISA
E aí? Já foi?

DUCA
Já. São seis e meia.

ISA
Cacete... Paguei nove reais pelo táxi! Que merda!
E aí, como foi? (aponta) São as fotos?

DUCA
São.

ISA
Dela?

Duca faz que sim.

ISA
Com um cara?

Duca faz que sim.

ISA
Catzó! Deixa eu ver!

Pausa. Duca vacila... recolhe a mão e guarda as fotos no bolso.

DUCA
É melhor não.

ISA
Como assim?

DUCA
É melhor você não ver as fotos. Eu vou mandar pro meu tio na prisão.

ISA
Por quê?

DUCA
Porque... é melhor.

ISA
Como assim? Não enche, Duca, dá aqui essas fotos.

DUCA
Não.

ISA
Dá aqui essas fotos, Duca, que saco!

DUCA
Não!

ISA
Porra, Duca, por que não?

DUCA
Por que não. Ela está nua.

ISA
O quê? Duca, dá essas fotos aqui!

Se agarram, ela tenta pegar as fotos do bolso dele, ele segura as fotos no bolso, brigam.

ISA
Dá isso aqui, Duca!!

DUCA
Não.

ISA
Por que não! Eu paguei por essas fotos, te emprestei o dinheiro.

DUCA
Eu te devolvo.

ISA
Não quero, quero ver as fotos.

DUCA
Eu não vou mostrar! Isso é assunto do meu tio, não é fofoca de revista.

ISA
Você não vai mesmo me mostrar as fotos?

DUCA
Não. Não vou.

ISA
Tá falando sério?

DUCA
Estou.

ISA
Duca... Tu é um babaca mesmo.

DUCA
Eu não quero te mostrar as fotos.

ISA
Vai a merda!

Isa se afasta, Duca fica sozinho.

CENA 98 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Duca desce as escadas para o pátio, Isa e Kid estão sentados, um de frente para o outro, bem perto. Kid segura as mãos dela, beijam-se. Duca olha para o outro lado e vê o carro da mãe parado em fila dupla, com o pisca alerta piscando. Ele abana e grita.

DUCA
Já vou!

Duca olha para Isa e o Kid não está mais segurando as mãos dela, Isa está de braços cruzados. Kid abana, Duca abana e Isa baixa a cabeça.

CENA 99 - INT/NOITE - QUARTO DE DUCA

Duca está deitado, de fones.

CENA 100 - DIVERSOS LOCAIS (CLIP)

Vários momentos de Duca e Isa, na escola. (Não são lembranças, são cenas futuras, uma passagem de tempo.) Tem que ter ela namorando com Kid.

Música: Pra Te Lembrar
(Nei Lisboa)

(escanear as fotos e mandar envelope do Sedex)

CENA 101 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Duca está mais uma vez deitado, de fones. Tira os fones e o telefone está tocando.

ISA
Oi. O que você está fazendo?

DUCA
Estou ouvindo música.

ISA
Que música?

DUCA
Um disco de rap.

ISA
Posso ir aí?

DUCA
Agora?

ISA
É.

DUCA
Pode.

Duca desliga o telefone e começa a arrumar o quarto, guarda revistas no guarda roupa, abre a janela. Duca vai até o computador, vê as fotos de Kid com Fátima. Minimiza o arquivo, que se chama "fotos piscina".

CENA 102 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Isa entra, Duca abaixa o volume do som.

ISA
Oi.

DUCA
Oi.

Isa senta na cama, fica olhando os discos. Duca senta no computador.

ISA
Desculpe ter te mandado à merda naquele dia.

DUCA
Tudo bem.

Pausa.

ISA
A gente vai para a praia, na sexta.

DUCA
A gente quem?

ISA
Eu, o Kid, A Ana Paula, a Francis. A gente vai para a casa da Francis. Quer ir?

Pausa. Duca leva o cursor até o arquivo "fotos piscina". Põe o cursor sobre o ícone "maximizar". Põe o cursor sobre o item fechar e clica, fechando o arquivo.

DUCA
Não, acho que não.

ISA
A Ana Paula perguntou se você ia.

DUCA
É? Diz pra ela que eu não vou.

ISA
Por que não?

DUCA
Não estou a fim.

ISA

Tá bom.

Silêncio.

Batem na porta.

DUCA
Entra.

Cléia abre a porta.

CLÉIA
Vamos almoçar?

ISA
Eu já vou.

CLÉIA
Almoça conosco.

DUCA
Ela já estava saindo.

CLÉIA
Eu fiz a pizza que você adora, de sardinha.

ISA
Hummm....

CLÉIA
Vamos. Vai esfriar.

CENA 103 - INT/DIA - CASA DE DUCA

Laerte, Cléia, Isa e Duca comem. Duca tem o olhar fixo na televisão, ligada mas sem som.

LAERTE
Tem uma cena incrível... Ele está andando pela rua, em Nova Iorque, e a cidade está vazia, completamente... Aí, isso é o mais incrível, ele chega na Broadway e está completamente vazia...

ISA
Eu vi esse pedaço...

Toca o interfone, Cléia levanta para atender.

LAERTE

Não é incrível? Como foi que eles fizeram aquilo?

ISA

Pode ser computação, eles podem ter apagado as pessoas.

O porteiro eletrônico toca, Cléia levanta e atende.

CLÉIA

Pode subir. (desliga, fala para Laerte) É o Éder.

LAERTE

O Éder?

CLÉIA

É, ele está subindo.

Éder entra, sorrindo, carregando uma sacola de viagem. Cléia o abraça.

CLÉIA

Eba!!

ÉDER

Oi.

CLÉIA

Que maravilha, senta, quer almoçar? Senta.

LAERTE

O que aconteceu?

ÉDER

Sai. Vou aguardar o julgamento em liberdade.

CLÉIA

Que ótimo!

LAERTE

Tem que pagar o Rogério.

CLÉIA

Rogério é amigo.

LAERTE
Por isso mesmo.

Éder senta no sofá, olha para Isa, olha para Duca, sorri.

ÉDER
Tudo bem?

ISA
Tudo.

ÉDER
Ai... que maravilha...

CLÉIA
O quê?

ÉDER
Um sofá... Nunca tinha reparado... Um mês sem sentar num sofá muda a vida da gente. Copos de vidro, talheres, guardanapos... Chuveiro, sabonete... Tudo para mim agora tem outro gosto, outro sabor... O que tem para o almoçar?

CLÉIA
Pizza. Tem um pouco de feijão, quer que eu esquente?

ÉDER
Quero, se não for dar trabalho.

CLÉIA
Nenhum.

Cléia sai para a cozinha.

ÉDER
Eu acho que este mês mudou a minha vida... Eu sou outra pessoa.

LAERTE
Ainda bem.

ÉDER
Eu vou começar a minha vida outra vez, do zero...

Éder abre a bolsa, tira de dentro um saco plástico, grampeado

com um papel cheio de carimbos. Abre o saco. Enquanto fala, vai tirando objetos do saco.

ÉDER

Olha, as coisas que eu tinha quando entrei na prisão: uma chave, documentos, uma carteira de cigarro... Parei de fumar na prisão, acredita?

LAERTE

Que ótimo.

ÉDER

Quero voltar a estudar. Casar, ter filhos.

LAERTE

Vai com calma.

ÉDER

É sério. Quero ter filhos, estou com quase trinta anos.

LAERTE

Trinta e um.

ÉDER

Pois então? Trinta e um é quase trinta.

ISA

Trinta e um é moço. O Rodrigo Santoro tem trinta.

ÉDER

Pois então? (para Isa e Duca) Mas eu vou contar um segredo para vocês: sabe o que realmente muda a vida de um homem? Uma grande paixão. Uma grande mulher, é isso que muda a vida de um homem.

DUCA

Você vai encontrar, tio.

ÉDER

Como assim, vou encontrar? Eu já encontrei. A Fátima é a mulher da minha vida.

Isa e Duca estranham.

DUCA

Como é que você foi solto?

ÉDER

(tirando do saco plástico um envelope, fechado) O advogado conseguiu um hábeas corpus.

Isa e Duca ficam congelados. Éder examina o envelope, abre. Cléia vem da cozinha com duas panelas.

CLÉIA

Arroz não tem muito. Esquentei também um franguinho.

Éder abre o envelope e vê as fotos. Fica mudo.

LAERTE

Que fotos são estas?

Éder se levanta, lentamente.

ÉDER

Puta que me pariu!

CLÉIA

Que foi?

ÉDER

Vagabunda, desgraçada!

LAERTE

O que é isso? Calma, Éder.

CLÉIA

Que fotos são estas?

Éder joga as fotos sobre a mesa. Laerte pega as fotos, Cléia se aproxima para ver. Isa tenta ver de longe.

ÉDER

Vagabunda, miserável!!!

CLÉIA

Calma, Éder.

Éder caminha pela sala, nervoso.

ÉDER

Desgraçada... Essa vagabunda já tem outro cara! E

eu preso por causa dela!

LAERTE
Como assim?

ÉDER
Não fui eu! Foi ela!

LAERTE
O quê?

ÉDER
Não fui eu que matei o cara. Foi ela.

LAERTE
Quem?

Laerte dá uma olhada na foto, a Isa tenta dar uma espiada mas não consegue.

CLÉIA
(pegando a foto) Calma...

ÉDER
A Fátima. Ela estava lá quando o cara chegou. A gente brigou, eu tirei a arma dele, dei para ela, ela atirou e matou o cara.

LAERTE
Puta que o pariu.

Cléia se aproxima de Éder, deixa as fotos sobre a mesa.

CLÉIA
Você já contou para a polícia?

Isa, discretamente, puxa o álbum de fotos sobre a mesa, abre o álbum e começa a ver a série de fotos.

ÉDER
Claro que não. Primeiro eu vou matar ela. Ela e o namorado.

LAERTE
Calma.

Duca se aproxima de Isa, ela está olhando as fotos, vê Kid de

calção, a mulher de biquíni. Isa larga as fotos, levanta.

ISA
Eu já vou.

ÉDER
(muito nervoso) Eu estava preso por causa dela e
ela já tem outro cara, você acredita?

LAERTE
Calma.

ÉDER
Calma um cacete! Eu vou matar essa mulher. Ela e
esse branquelo desgraçado!

Éder pega as fotos, abre a porta e sai, Laerte sai atrás.

LAERTE
Tá louco, fica quieto, calma.

Éder chama o elevador, Laerte fala da porta.

LAERTE
Volta aqui!

O elevador abre, Éder entra.

ÉDER
Eu vou matar os dois!

LAERTE
É um imbecil...

ISA
Eu já vou.

DUCA
Calma.

ISA
Tenho que ir.

DUCA
Calma.

ISA

Eu tenho que ir.

DUCA
Vamos telefonar para Kid.

ISA
É mesmo. É melhor.

CENA 104 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Enquanto Duca fala ao telefone, Isa tecla freneticamente no computador. Ela tecla no icq e manda uma mensagem para todo mundo: kd o kid?

MENSAGEM DE ISA
kd o kid? v6 viram ele hj?

DUCA
Tia Ju? É o Duca. (...) É... (...) Obrigado, eu vou sim... (...) O Kid tá aí? (...) E a senhora não sabe onde ele foi? (...) Tá bom. (...) Tá bom. (...) Eu digo. (...) Obrigado.

Durante a conversa de Duca, Isa recebe uma mensagem em icequês:

MENSAGEM
Oiieee. vi o kid ele falo q ia limpar uma piscina
hj

Duca desliga, fica olhando para a mensagem na tela do computador.

DUCA
A gente tem que ir lá.

ISA
Lá onde?

DUCA
Na casa da mulher, para avisar o Kid, se ele estiver lá.

ISA
Azar o dele.

DUCA
Não, a gente tem que ir lá, eu vou. Já imaginou

se o tio Éder encontra os dois juntos?

ISA
Tô imaginando.

CENA 105 - INT/DIA - HALL DO APARTAMENTO DE FÁTIMA

Éder abre a porta, guarda a chave. A sala está vazia. Éder caminha pela sala. Uma música vem da piscina. Éder caminha para lá.

CENA 106 - EXT/DIA - PISCINA

Éder se aproxima da piscina. Fátima, de biquini, está passando bronzeador nas pernas de um cara, deitado de bruços. Éder fica parado, olhando a cena. Fátima olha para ele.

FÁTIMA
Éder?

CENA 107 - EXT/DIA - FRENTE DO PRÉDIO DE FÁTIMA

Duca e Isa descem do ônibus e se aproximam do prédio.

Duca toca o porteiro eletrônico. O porteiro aparece na porta, fica olhando Duca com uma cara de quem já conhecia mas não lembrava de onde mas não devia ser boa coisa.

DUCA
Eu preciso falar com a dona Fátima.

PORTEIRO
Você é parente dela?

ISA
Sim, sobrinho.

PORTEIRO
Sobrinho?

DUCA
Meu tio é o namorado dela.

PORTEIRO

Ah...

Porteiro pega o interfone, liga. Espera.

PORTEIRO

(desliga) Tudo bem, pode subir. Seu tio está aí, subiu direto para a cobertura. Ele deve estar na piscina.

CENA 108 - EXT/DIA - PISCINA

Câmera submarina. O rosto de Éder afunda na água, duas mãos seguram seu pescoço. Lá fora, Fátima grita. (Não se vê o rosto do homem que segura Éder).

FÁTIMA

(gritando) Pára! Pelo amor de Deus! Parem com isso!

O homem solta Éder e ele sai da água. Cai ao lado da piscina, ofegante. Fátima se aproxima dele.

FÁTIMA

(para o homem) Vocês estão loucos? (para Éder) Você está bem?

Éder põe a mão no rosto, ferido. Olha para o cara.

ÉDER

Quem é esse cara?

O rosto de DÉCIO, 25 anos, musculoso, finalmente aparece.

FÁTIMA

É o Décio! Meu irmão!

Décio leva a mão a boca, ferida.

FÁTIMA

Você está louco?

ÉDER

Seu irmão?

FÁTIMA

Meu irmão! (para Décio) Tudo bem?

Décio examina os dentes, faz sinal que sim, tudo bem. Éder, furioso, alcança o álbum que está no chão.

ÉDER

Ah, é? E esse aqui? Quem é?

Éder joga o álbum sobre Fátima, espalhando as fotos. Décio parte para cima de Éder, Fátima o detém, gritos.

FÁTIMA

Calma!

DÉCIO

Desgraçado!

ÉDER

Ordinária!

FÁTIMA

Calma! Que fotos são estas?

Fátima examina as fotos.

FÁTIMA

Você mandou alguém me espionar? Eu não acredito!

ÉDER

Mandei sim! E a aí? É seu irmão também? Quantos irmãos você tem?

Toca a campainha.

DÉCIO

A campainha.

FÁTIMA

Atende pra mim?

DÉCIO

Em certeza?

FÁTIMA

Pode ir.

Décio sai.

FÁTIMA

Éder, você é um idiota! Essas fotos não são nada!
Não mostram nada!

Fátima pega as fotos, vai largando as fotos, uma a uma, sobre a mesinha.

FÁTIMA

Eu saí para tomar sol, como eu sempre faço...

22. Fátima saindo do apartamento, de roupão.

23. Fátima, com o roupão entreaberto, tomando sol.

FÁTIMA

Aí o garoto que limpa a piscina chegou...

24. Fátima, com o roupão, entrando no apartamento.

FÁTIMA

Eu falei com ele e fui tomar sol...

6. Fátima, de biquíni, conversa com um cara. Ela está no sol, ele na sombra do toldo sobre a porta, não se vê seu rosto.

1. Fátima, deitada de costas, tomando banho de sol, de biquíni.

FÁTIMA

Soltei a parte de cima, como eu sempre faço, para o biquíni não deixar marca...

8. Fátima, de bruços, solta a parte de cima do biquíni.

9. Fátima, de bruços, toma sol sem a parte de cima do biquíni.

10. O cara, ainda de costas, surge ao fundo, limpando a piscina com uma peneira. Fátima continua de bruços, sem a parte de cima do biquíni.

11. O cara olha para Fátima: é Kid.

12. Kid de costas, Fátima deitada de bruços, sem a parte de cima do biquíni.

7. O cara (de costas) limpando a piscina, Fátima ao fundo, tomando sol, deitada de costas, de biquíni.

FÁTIMA

Ele me disse que tinha terminado e eu entrei para buscar dinheiro...

2. Fátima sentada, de biquíni.

3. Fátima de pé, de biquíni, olha para a porta.

4. Fátima entrando no apartamento.

FÁTIMA

Ele entrou, eu paguei, ele foi embora...

17. Kid olhando para a porta.

18. Kid olhando na direção da câmera.

19. Kid olhando para a porta.

20. Kid largando a peneira.

21. Kid entrando no apartamento.

FÁTIMA

Eu voltei para piscina para aproveitar o sol...

5. Fátima saindo do apartamento, de biquíni.

13. Fátima, deitada de bruços, olha para a piscina. (Kid não aparece)

FÁTIMA

Depois eu enchi de tomar sol e entrei... Qual o problema?

14. Fátima, de costas, se ergue, sem a parte de cima do biquíni. (Kid não aparece)

15. Fátima de pé, olha para a piscina. (Kid não aparece)

16. Fátima entrando no apartamento. (Kid não aparece)

FÁTIMA

Você está duvidando da minha palavra? Você não confia em mim?

Éder fica olhando para as fotos, olha para Fátima, para Fátima.

CENA 109 - INT/DIA - HALL DO APARTAMENTO DE FÁTIMA

Décio abre a porta para Duca e Isa que ficam parados olhando para eles.

DUCA
Oi.

DÉCIO
Oi.

DUCA
Quem é você?

DÉCIO
Eu? Sou o irmão da Fátima.

Duca vê a tatuagem de dragão na perna de Décio.

DUCA
Irmão?

DÉCIO
E vocês, quem são?

ISA
Ele é sobrinho... da sua irmã. O namorado dela...

DUCA
O meu tio está aí?

DÉCIO
(aponta) Esse idiota é seu tio?

DUCA
É. A gente pode entrar?

Duca e Isa entram no apartamento.

CENA 110 - EXT/DIA - PISCINA

Éder e Fátima se beijam, ele está praticamente ajoelhado aos pés dela.

ÉDER
Me desculpe...

FÁTIMA
Você desconfiou de mim... Se você me amasse de verdade...

ÉDER
Eu... Eu não sei o que deu em mim... Estas fotos... Desculpe, amor...

FÁTIMA
Não, não desculpo...

ÉDER
Eu te amo tanto...

FÁTIMA
Eu também te amo...

Beijam-se, emocionados. Duca que Isa chegam, seguidos de Décio. Éder vê Duca e Isa.

ÉDER
O que vocês estão fazendo aqui?

DUCA
Nada, só viemos ver se você precisava de alguma coisa.

ÉDER
É o meu sobrinho.

FÁTIMA
A gente já se conhece. Oi.

ÉDER
E a namorada. Como é mesmo seu nome?

DUCA
Isa. Ela não é minha namorada.

ISA
Oi.

CENA 111 - EXT/DIA - FRENTE DO PRÉDIO DE FÁTIMA

Duca e Isa saem do prédio.

ISA
Seu pai tem razão. Seu tio é um idiota.

DUCA
Eu sei.

CENA 112 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Duca está no seu computador, animando as fotos de Fátima e Kid na piscina.

DUCA (OFF)
Só um idiota acreditaria na história da Fátima.

No computador, uma animação das fotos, na ordem proposta por Fátima.

DUCA (OFF)
Eu pensei em contar pra ele que, se as coisas tivessem acontecido como ela disse...

A sombra no pátio e as nuvens se movimentam de forma estranha. Uma chaminé engole a fumaça.

DUCA (OFF)
...o sol e o vento enlouqueceram...

Detalhe de um gato andando no muro, de ré.

DUCA (OFF)
... e os gatos aprenderam a andar de marcha ré.

Outra animação, agora na ordem certa.

DUCA (OFF)
Melhor deixar assim.

CENA 113 - INT/DIA - SALA DE DUCA

Fátima e Éder, Laerte, Cléia e Duca almoçam, a televisão ligada. Éder e Fátima parecem apaixonados. Fátima conversa com Laerte, que dá uma discreta olhada no decote. Cléia flagra, ele disfarça.

DUCA (OFF)

O tio Éder não contou nada para a polícia, não disse que foi ela que atirou. Ele está esperando o julgamento.

Cozinha. Laerte e Cléia trazem os pratos sujos para a cozinha.

CLÉIA

Ela me disse que quer ter um filho.

LAERTE

O Éder é uma besta quadrada.

CENA 114 - EXT/DIA - PÁTIO DA ESCOLA

Kid conta a história para Duca, gesticulando muito, fala da briga.

DUCA (OFF)

A Isa nunca ficou sabendo como o Kid foi parar na casa da Fátima. Eu não contei.

CENA 115 - INT/DIA - SALA DE FÁTIMA

(Final da Cena 58, Fátima conversa com Duca e Kid.)

FÁTIMA

Você sabe arrumar? Minha piscina está ficando verde.

DUCA

Pode ser.

Duca deixa Fátima e Kid e sai na direção da piscina. Fátima se aproxima de Kid, sedutora.

DUCA (OFF)

O Kid me disse que a mulher deu a maior mole para ele e ainda disse que pagava cem reais para ele voltar outro dia...

CENA 116 - EXT/DIA - PISCINA

Kid limpa a piscina de Fátima, ela toma banho de sol. Tira a parte de cima do biquini, olha para Kid. Kid disfarça, dá uma olhadinhas.

DUCA (OFF)

... para limpar da piscina e cuidar do jardim. Ele voltou, claro. A mulher deu mais mole ainda...

Fátima, sem a parte de cima do biquini, levanta, olha para Kid, sorri e entra na casa.

Kid larga a peneira da piscina, olha para os lados, entra na casa.

CENA 117 - INT/DIA - QUARTO DE FÁTIMA

Kid abre a porta do quarto, entra. Fátima sai do banheiro enquanto se enrola enrolada numa toalha. Ela vê Kid.

DUCA (OFF)

... ele tinha certeza que ela estava a fim. Parece que ele se enganou.

Fátima grita. Kid se assusta. Fátima grita mais, pega (alguma coisa como uma sombrinha) e parte para cima de Kid, batendo. Kid se protege e foge.

CENA 118 - INT/DIA - HALL DO APARTAMENTO E FÁTIMA

Fátima expulsa Kid de casa.

FÁTIMA

Eu devia chamar a polícia!

Ela bate a porta. Ele fica parado, cara de bobo. A luz do hall se apaga. Breu total, barulho de mesa caindo e vaso quebrando.

DUCA (OFF)

Ele cortou as plantas e ainda limpou a piscina toda. A mulher botou ele pra correr e ele não ganhou um centavo.

CENA 119 - INT/DIA - QUARTO DE DUCA

Duca e Isa sentados na cama.

DUCA (OFF)

A Isa veio estudar matemática mas a gente quase não estudou nada, só ficou falando do meu tio, da mulher e do Kid.

ISA

Por que você não me mostrou as fotos naquele dia?

DUCA

Você e o Kid estavam namorando, eu não ia mostrar as fotos dele com a mulher. Ia ser muito... humilhante.

ISA

Sei.

DUCA

E ia ser sacanagem com ele também. Ele é meu amigo.

ISA

O seu amigo é um idiota. A gente não está mais namorando.

DUCA

Que pena.

Pausa.

ISA

Você acha mesmo que é uma pena?

Duca olha para ela.

DUCA

Não, não acho uma pena. Acho ótimo.

Isa olha para Duca e sorri. Duca sorri. Eles se beijam.

DUCA (OFF)

Ela me olhou e riu. Eu ri também. A gente se beijou. E pronto.

FIM

(c) Jorge Furtado e Guel Arraes, 2004
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>